

Tática de Bruno pode reduzir total de reeleitos

Por que a Alego não investe parte de seu R\$ 1 bi anual na barriga de quem precisa? Porque deputado tem a goela larga, só pensa em reeleição ou, no caso do presidente Bruno Peixoto, na chegada à Câmara Federal. **Xadrez 2**



O HOJE



ANO 21 | Nº 6.902 | SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Acervo IPAM



Cerrado perde 40 milhões de hectares em 4 décadas e Goiás mantém só 36% da cobertura

O Cerrado, 2º maior bioma do País, vive uma crise silenciosa, e Goiás está no centro dela. Segundo dados do MapBiomas, vegetação perdeu 40,5 mi de hectares nativos entre 1985 e 2024. **Cidades 11**

Prefeitos sofrem com situação fiscal e alertam para queda de recursos

A situação fiscal das prefeituras goianas segue marcada por desafios, reflexo de restrições orçamentárias, aumento de despesas obrigatórias e incertezas

quanto à transição da reforma tributária. Prefeitos apontam ao O HOJE cenário de cautela para 2025 e de preocupações com transição tributária. **Política 2**



JOÃO SANTOS

O futuro do PIX e dos meios de pagamento no Brasil

Opinião 3

Conselho de Ética pauta punições por obstrução do plenário
Política 5

Com ambiente favorável, olhares se voltam para o fim da escala 6x1

A aprovação do projeto que isenta o IR para quem ganha até R\$ 5 mil pode dar gás para o andamento de outros textos de interesse da população, como é o fim da escala 6x1. **Política 5**

Bolsonaro está entre Tarcísio e Ratinho, diz Ciro

O presidente do PP, senador Ciro Nogueira, afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro já teria definido que apoiará um dos dois governadores cotados como presidenciáveis. **Política 6**

Confirmados 3 casos suspeitos de intoxicação

Até o momento, foram notificadas 4 ocorrências: 3 estão em acompanhamento pelas autoridades e 1 foi descartada. **Cidades 11**

Empresas goianas renegociam mais de 31 mil dívidas em 2025

Em Goiás, o número de renegociações disparou em 2025. De janeiro a agosto, foram firmados mais de 31,1 mil acordos de dívidas com CNPJ, um crescimento de quase 32% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foram registrados 23.651. No Brasil, o total de renegociações ultrapassou 904 mil acordos apenas nos primeiros oito meses. **Economia 4**

BC vai bloquear PIX usados para aplicar golpes

O procedimento é feito com base em informações fornecidas pelas instituições financeiras no sistema de transferências. **Economia 4**

Prefeitura torna Goiânia Ouro em corte na planilha

Construído na década de 1970 na Galeria Ouro, o espaço nasceu como cinema, com capacidade para 700 espectadores. Mas para Mabel, trata-se apenas de um corte de gastos. **Essência 13**

Câncer de mama desafia saúde pública; avanços trazem esperança

Cidades 9



Divulgação/Carol Arcanjo

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Cresce número dos eleitores “nem-nem”, mas Bolsonaro deve apoiar Tarcísio
Política 2

Esplanada: Polêmica das bebidas adulteradas reacendeu alerta sobre a falsificação
Política 6

Livraria: Livro em cordel sobre refugiado resgata vozes silenciadas pela guerra
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,33 | Dólar: (comercial) R\$ 5,336 | Euro: (Comercial) R\$ 6,266 | Boi gordo: (Média) R\$ 307,35 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 670,57 | Bovespa: +0,17%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.
35° C
21° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Voto a distância – O ex-presidente do União Brasil e deputado federal por Pernambuco, Luciano Bivar, apresentou ao presidente da Câmara Federal, Hugo Motta (REP-PB), proposta para que parlamentares acima de 80 anos possam votar remotamente como ocorreu durante a pandemia da Covid-19.

Cresce número dos eleitores “nem-nem”, mas Bolsonaro deve apoiar Tarcísio

Em 2022, os cidadãos-eleitores do “nem-nem”, ou seja, Lula ou Bolsonaro, representavam entre 35% a 40% dos mais de 158 milhões de votantes. No entanto, reportagem do jornal O Globo, publicada neste domingo (5), mostra números captados pela pesquisa da ONG Morein Common, que afirma que esse eleitor do “nem-nem” subiu para 54% da população. A pesquisa foi coordenada pelo pesquisador e professor da Universidade de São Paulo (USP) Pablo Ortellado, em parceria com a Quaest. Esse contingente silencioso de perfil conservador será disputado com muita garra, tanto pela direita quanto pelo campo da esquerda.

As pesquisas têm apontado essa maioria desde o resultado da eleição em 2022, quando Lula venceu por uma margem muito pequena. De lá para hoje, a polarização entre o lulopetismo e bolsonaristas só ampliou a percepção de que precisa surgir um outro nome no horizonte político que, na pior das hipóteses, diminua o esgarçamento entre os brasileiros. Mas, até agora, o único que se apresenta com chances de vitória é o presidente Lula. No entanto, até ele necessita dos “invisíveis” para vencer. Do lado dos possíveis adversários, o nome preferido do Centrão ainda é o do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), que hesita em deixar uma reeleição relativamente tranquila para governador que enfrentar a máquina federal.

Ele sabe que, para vencer Lula, qualquer candidato da direita tem que ter o apoio do bolsonarismo, mas o deputado federal autoexilado nos EUA, Eduardo Bolsonaro, resiste à ideia de apoiar alguém que não seja ele ou o pai, algo impossível se de concretizar.



Tanto que o líder do Centrão, senador Ciro Nogueira (PP-PI), deu um ultimato a Jair Bolsonaro na semana passada: se não decidir até o final de outubro, o Centrão deve abraçar a candidatura de Lula. Diante desse cenário, conforme fonte próxima ao ex-presidente, Bolsonaro deve declarar apoio a Tarcísio de Freitas ainda este mês.

Caiado, o cavaleiro solitário

Bem ao estilo de sua natureza persistente, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, insiste em sua solitária jornada em busca da Presidência da República. Ele sabe que, se recuar agora, perde tudo que foi construído a nível nacional e o jogo começa para valer ainda este ano. O desafio é melhorar os módicos números das pesquisas que ainda não atingiram dois dígitos. Se ele conseguir e a direita vencer, terá lugar garantido na janela da Esplanada dos Ministérios em 2027.

PL e MDB juntos

A não ser que haja uma hecatombe, está batido o martelo: o PL do Distrito Federal abre mão de um projeto solo para apoiar o MDB de Ibaneis Rocha e o PP de Celina Leão. Com essa aliança, Bolsonaro ‘rifou’ o senador Izalci Lucas e José Roberto Aruda que, assim como Bia Kicis e Alberto Fraga, devem disputar vaga de deputado federal. A conferir.

Marussa andarilha

Eleita com 113 mil votos em 2022, a deputada federal ligada ao agronegócio, Marussa Boldrin (MDB), tem sido assediada por vários partidos, caso queira deixar o MDB. “Entendo que, por ser mulher e estar em um mandato, a maioria das legendas busca agregar nomes que, além de cumprir a cota feminina, tenham um bom capital de votos.”

“Meiranny contra tudo”

A prefeita de Santo Antônio do Descoberto, Jéssica do Premium (União Brasil), tem superado os desafios com muito trabalho, mas a candidata que perdeu a eleição, Meiranny Reis (PP), semana sim e outra também, entra com algum tipo de ação contra a gestão da prefeita. Isto tem atrasado muitas obras, incluindo as essenciais, como infraestrutura. Ela é contra tudo”, lamenta um aliado da prefeita à coluna.

Trabalho de André

O principal aliado de Santo Antônio do Descoberto e da prefeita Jéssica é o deputado estadual André do Premium (União Brasil). Além de outros municípios que ele tem como base, o maior número de emendas parlamentares é para Santo Antônio. “Só para asfalto, destinei mais de R\$ 20 milhões. No entanto, mesmo com gente trabalhando contra, Jéssica tem resgatado compromissos”, diz o deputado.



Tática de Bruno pode reduzir nº de estaduais atuais reeleitos

O Maranhão comemora neste fim de semana o 200º Restaurante Popular, mantido pelo Estado. Almoço e jantar a R\$ 1 e café da manhã a R\$ 0,50. Se o Estado mais pobre mantém tamanha rede de proteção social a quem passa fome, por que a Assembleia de Goiás não investe parte de seu R\$ 1 bilhão anual na barriga de quem precisa? Porque deputado tem a goela larga, só pensa em reeleição ou, no caso do presidente Bruno Peixoto, na chegada à Câmara Federal.

Em 2014, menos da metade (20 de 41) foi reeleita. Em 2018, foram 21. Em 2022, com os cofres abarrotados, 19 se reelegeram, de 30 que disputaram. Para 2026, mesmo com mais verbas e cargos que nunca, poucos se reelegerão, pois Bruno está lançando ex-prefeitos e atuais vereadores nas cidades em que o atual gestor não o apoia.

Funciona assim: digamos que Gugu Nader não dobre com o presidente da Alego em Bom Jesus, vizinha de sua Itumbiara. A assessoria de Bruno sabe que o município gosta de votar em quem é da terra – foi assim com Tonhão da Unimed, com 39,31% para estadual em 2018, e Daniel Agrobom, com 80,63% para federal em 2022, antes de ter o filho xará prefeito. Então, Bruno só terá chance se dobrar com nativo. Álvaro Guimarães e Gugu que se lasquem.

Luziânia tem dois estaduais, Wilde Cambão e Cristóvão Tormin. Caso prefiram o federal da cidade, Célio Silveira, Bruno pode lançar alguém de lá. O mesmo vale para os dois de Águas Lindas se forem com Hildo do Candango ou a de Valparaíso se ficar com Pábio Mossoró.

Ou Bruno faz isso ou não consegue os pretendidos 280 mil votos, para ser o federal mais votado da História de Goiás. **(Especial para O HOJE)**

Situação de prefeituras é desafiadora e reforma tributária traz incertezas

Presidentes da AGM e FGM relatam dificuldades para fechar as contas em 2025 e apontam cautela para 2026

Bruno Goulart

A situação fiscal das prefeituras goianas segue marcada por desafios, reflexo de restrições orçamentárias, aumento de despesas obrigatórias e incertezas quanto à transição da reforma tributária. Prefeitos ouvidos pelo O HOJE apontam um cenário de cautela para o final de 2025 e manifestam preocupações em relação ao futuro com a reforma tributária. No entanto, especialistas ouvidos pela reportagem avaliam positivamente as novas regras de cobrança de impostos.

Para o presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM) e prefeito de Hidrolândia, Zé Délio (UB), a conjuntura atual é complexa. “Os municípios têm passado por situações difíceis e, ainda mais, nessa iminência da reforma tributária que vai diminuir o nosso ISS e a nossa cota-parte do ICMS também, que os municípios têm direito a 25%, está ameaçada para os próximos anos”, afirmou.

Segundo Délio, a redução do Imposto de Renda, embora positiva para o contribuinte, pode gerar perda de receita municipal. “Nós precisamos que o governo recompense os

municípios. A promessa é de que vai ter a recompensa, que não vai perder, mas, em tese, nós iremos perder tanto no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), que o Imposto de Renda faz base de cálculo para ele, quanto também no Imposto de Renda retido na fonte”, disse.

Zé Délio também apontou que “alguns vão fechar no vermelho, têm dívidas, têm precatórios, têm situações que pegaram os municípios também, alguns mais desmantelados, sem a estrutura digna e adequada”. O presidente da AGM ressaltou que há aumento constante dos custos e despesas obrigatórias: “Não existe um programa federal que não é gerido pelo município. Programas como o PSF [Programa Saúde da Família], a merenda escolar e o transporte escolar têm valores defasados há anos”.

A mesma percepção é compartilhada pelo presidente da Federação Goiana de Municípios (FGM) e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar (UB), que afirma que “a situação fiscal dos municípios é preocupante para o ano que vem”. Segundo Avelar, a gestão municipal tem exigido maior cau-



Transição para o novo modelo tributário altera profundamente a lógica de arrecadação municipal

tela: “Todo mundo ficou bem mais cauteloso, principalmente os prefeitos de primeiro mandato e nós, de reeleição, já sabemos que temos que segurar gastos”. Paulo Vitor destacou ainda que “estamos acompanhando e tentando fazer com que os municípios sofram a menor perda possível nesses próximos anos”.

Reforma Tributária

Diante dessas dificuldades apontadas pelos gestores, a reforma tributária surge como um elemento central nas discussões sobre o futuro das finanças dos municípios. A transição para o novo modelo tributário, conforme destacado pelo advogado tributarista Si-

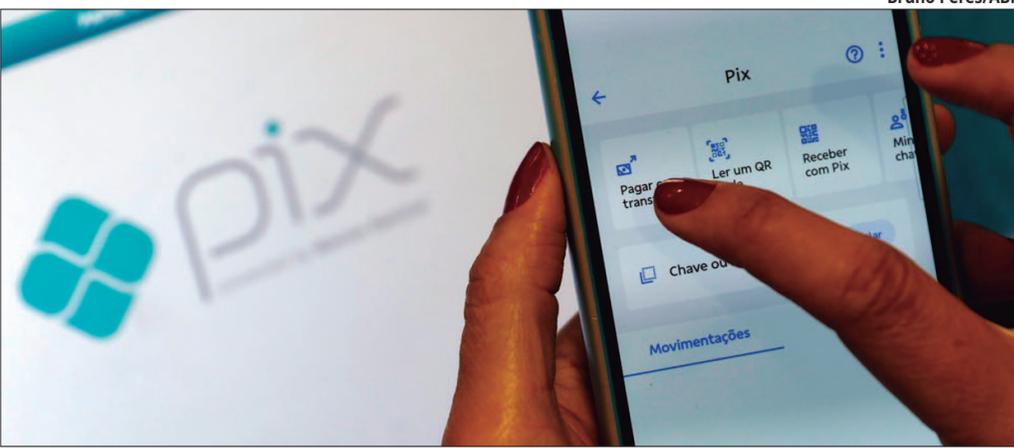
mon Riemann, ao O HOJE, altera profundamente a lógica de arrecadação municipal.

“O ponto crucial da reforma é que a tributação passará a incidir no local do consumo e não no local da venda. Isso muda tudo”, explicou. Riemann exemplifica: “Municípios com forte base industrial, como Bela Vista de Goiás (com uma indústria de produtos lácteos), perderão arrecadação, enquanto outros poderão ganhar”. O motivo, explica, é que o imposto, atualmente, vai para onde originou a operação, no caso, Bela Vista. Com a reforma tributária, o imposto vai ser devido no local do consumo. “Em linhas gerais, alguns municípios vão ganhar, outros

vão perder, mas a maioria ganhará”, afirmou.

Já a economista e ex-secretária da Fazenda de Goiás, Cristiane Schmidt, acrescenta que a transição será gradual: “Em 2027, PIS, Cofins e IPI serão substituídos pela CBS. A partir de 2029, ICMS e ISS começarão a ser substituídos pelo IBS, com conclusão em 2032”. Schmidt traz acreditar que a mudança traz ganhos de eficiência, digitalização e mais justiça tributária. “A vida dos municípios menores vai ficar mais fácil, porque eles vão pegar carona no comitê gestor. Não vai haver queda de arrecadação, a carga tributária será redistribuída”, pontuou. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



Bruno Peres/ABR

O futuro do PIX e dos meios de pagamento no Brasil

João Santos

Desde seu lançamento, o PIX modernizou a forma como os brasileiros lidam com o dinheiro. Rápido, gratuito e disponível 24 horas por dia, o sistema instantâneo do Banco Central já se consolidou como o principal meio de pagamento do País. Mas o futuro promete ainda mais transformações. A introdução do Pix Parcelado, do Pix Garantido e do PIX Internacional marcam a próxima etapa dessa jornada de inovação.

Ocorre, no entanto, que o PIX é apenas uma espécie de “ponta de lança” de uma verdadeira revolução atualmente em curso nos meios de pagamentos do País, com benefícios em termos de praticidade e segurança para toda a população e para a economia, em geral.

Mas comecemos por ele, o PIX. A modalidade garantida (em desenvolvimento pelo Banco Central e que possibilitará agendar ou parcelar pagamentos via PIX mesmo sem saldo disponível) permitirá realizar, como já mencionamos, pagamentos parcelados com garantia para o recebedor, democratizando o crédito e eliminando a necessidade de cartão. Falamos, ainda, do PIX Internacional, que viabilizará transferências entre países, ampliando fronteiras para o comércio, turismo e serviços. É evidente que, para que a novidade passe a funcionar, será essencial superar desafios regulatórios, como a harmonização entre diferentes sistemas cambiais e políticas de compliance. Em outras palavras, os sistemas de pagamentos do país que irá enviar o PIX terão de “conversar” com o sistema que irá receber esses recursos.

Por fim – e mais imediatamente –, teremos, agora em setembro, o início das operações do PIX Parcelado, solução que beneficiará empresas de serviços recorrentes (ex. academias, escolas, streaming, internet), de consumo (água, telefonia, gás, luz), associações, condomínios e outras entidades. Para as empresas, a novidade irá trazer benefícios como redução da inadimplência e melhora no fluxo de caixa com recebimentos. Na ponta dos consumidores, os ganhos estão associados à conveniência, transparência e flexibilidade para autorizações a cancelamentos.

Ao lado dessa evolução, o mercado assiste à ascensão de carteiras digitais (pagamento por cartão diretamente pelo celular, por sistemas como Apple Pay e Google Wallet) e dos super apps, que combinam funcionalidades como conta, cartão, cashback e crédito em uma única interface. Esses modelos entregam uma experiência fluida, centrada no usuário, e colocam os bancos tradicionais diante de uma necessidade urgente de adaptação, especialmente em relação à integração tecnológica e ao uso de dados em tempo real. Vale destacar que hoje, segundo uma pesquisa da Chroma Consultoria, 54% dos brasileiros já usam esses sistemas de pagamento por celular.

No varejo físico, tecnologias como o NFC (sigla em inglês para Near Field Communication, ou, em bom português, o pagamento por aproximação) e o QR Code seguem ganhando espaço. O NFC, popularizado por carteiras digitais, transforma celulares em maquininhas de cartão, enquanto o QR Code continua sendo uma alternativa acessível, especialmente para transações de baixo valor (inclusive para o PIX) e no transporte público. Ambas as tecnologias impulsionam a inclusão financeira e reduzem o custo transacional.

Resumindo, você pode até não estar familiarizado com a sigla “NFC” ou com o termo “carteira digital”, por exemplo, mas, muito provavelmente, já utilizou essas tecnologias.

Outro protagonista silencioso nessa transformação dos meios de pagamento é o Open Finance. Ao permitir o compartilhamento de dados financeiros entre instituições autorizadas, o sistema viabiliza experiências hiperpersonalizadas, com limites e condições dinâmicas e crédito contextualizado. O impacto direto disso se reflete em maior conversão, menor inadimplência e satisfação do consumidor.

Falando de maneira mais simples: quando, na

hora de conceder um empréstimo ou oferecer um cartão, o banco tem acesso, por exemplo, ao perfil da dívida de um determinado cliente junto a todo o sistema (se possui um crediário junto à instituição X ou se financiou um veículo no banco Y), e não olha apenas para o seu “quintal”, fica mais fácil enxergar os eventuais riscos e, portanto, calibrar a oferta. Todos ganham.

Big Techs como Apple, Google e Samsung também estão cada vez mais presentes no universo de pagamentos. Com infraestrutura global e integração nativa em dispositivos, essas empresas aceleram a inovação. No entanto, ainda enfrentam barreiras regulatórias e precisam se adaptar às exigências locais, como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e às regras do Banco Central.

Outro modelo que deve ganhar força é o Buy Now, Pay Later (BNPL, uma espécie de crediário digital rápido e simplificado, pensado para a experiência online). Focado especialmente no público jovem e desbancarizado, o BNPL combina flexibilidade e praticidade. Para ser sustentável, no entanto, exige ferramentas de análise de risco em tempo real, que evitem o superendividamento e promovam o uso responsável do crédito.

O futuro reserva ainda a integração dos pagamentos com tecnologias emergentes como o 5G e a Internet das Coisas (IoT – pense no seu smart watch, que além de funções de relógio e celular, provavelmente incorpora funcionalidades como monitoramento dos batimentos cardíacos e sono, por exemplo). Carros que pagam o pedágio automaticamente, geladeiras que fazem pedidos zórnhas e máquinas de venda inteligentes fazem parte de um cenário em que o pagamento se torna quase invisível — incorporado à jornada do usuário de forma natural.

Mesmo as criptomoedas, apesar da volatilidade e da falta de regulamentação clara, começam a ganhar espaço. A evolução das stablecoins (criptomoedas geralmente atreladas à variação de ativos menos voláteis, como ouro, dólar e euro) e a integração com carteiras digitais criam condições mais favoráveis para seu uso no varejo, desde que acompanhadas de regras estáveis e mecanismos de segurança.

Tema importante na questão da evolução dos meios de pagamento é a biometria, que se apresenta não apenas como um recurso de segurança, mas como parte de uma jornada mais fluida (na medida em que impõe menos etapas) e com maior conveniência para o usuário. Um bom exemplo é o da C&A Pay, da rede varejista de moda, que permite realizar o pagamento apenas usando biometria facial – com reconhecimento prévio via aplicativo no celular, que, a partir daí, associará os traços do rosto ao perfil do cliente.

O brasileiro é, por definição, um early adopter de novas tecnologias e não é exagero imaginar que, em horizonte de cerca de cinco anos, essa tecnologia já esteja bastante disseminada – como sugerem alguns relatórios de consultorias especializadas.

Por fim, em meio a tantos avanços, a segurança segue sendo prioridade. O caso recente de fraudes envolvendo o PIX – com prejuízos bilionários – escancarou a necessidade de processos robustos, monitoramento inteligente e cultura de prevenção. Instituições precisam investir não apenas em tecnologia, mas em treinamento, controle de acessos e canais de resposta rápida, incluindo comunicação direta com o Banco Central para bloqueios emergenciais.

O Brasil vive um momento único de transformação nos meios de pagamento. A combinação de tecnologia, regulação e experiência do usuário promete um ecossistema mais acessível, competitivo e seguro, colocando o país num cenário positivo de vantagem da inovação financeira global.



João Santos é CEO da Treal

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Apesar de ter tido menos inscrições [neste ano], são mais de 761 mil inscritos, a gente tem uma expectativa de que o comparecimento proporcional será maior. Quase 600 mil pessoas dessas 761 mil acessaram o seu cartão de confirmação, portanto olharam o seu local de prova”

Esther Dweck, ministra da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, neste domingo (5), ao avaliar que haveria queda na abstenção em relação à última edição do Concurso Nacional Unificado (CNU), o “Enem dos Concursos”. Segundo Dweck, o menor número de inscrições e de vagas neste ano fez um público mais especializado disputar os postos de trabalho. “A nossa expectativa é que o número [de comparecimento] seja próximo a isso. Na verdade, são 565 mil, se não me engano, que acessaram o cartão e devem comparecer.” (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), reuniu 58 deputados aliados e sinalizou apoio à reeleição em 2026. Apesar das especulações, o governador reafirma foco no Estado. Confira em ohoje.com. Comentou a publicação a leitora: “Não votaremos em Tarcísio”.



Maria Massafra



@g.ohoje

Muito se fala que o projeto de isenção de Imposto de Renda (IR) foi votado por unanimidade na Câmara dos Deputados, mas sabe-se que o texto encontrou resistência considerável pela oposição na Casa por conta da compensação adotada que se baseia na cobrança de imposto mínimo dos super-ricos. Para equilibrar a perda de arrecadação, a medida prevê a aplicação de uma alíquota de 10% sobre rendas anuais acima de R\$ 600 mil. Curtiu a publicação o leitor.



Mateus Moreira Moraes
(@mateusmoreirajor)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Empresas goianas renegociam mais de 31 mil dívidas em 2025

Marcello Casal Jr./ABr

Alta dos juros e dificuldades econômicas levam micro e pequenos empreendedores a buscar acordos para manter negócios ativos

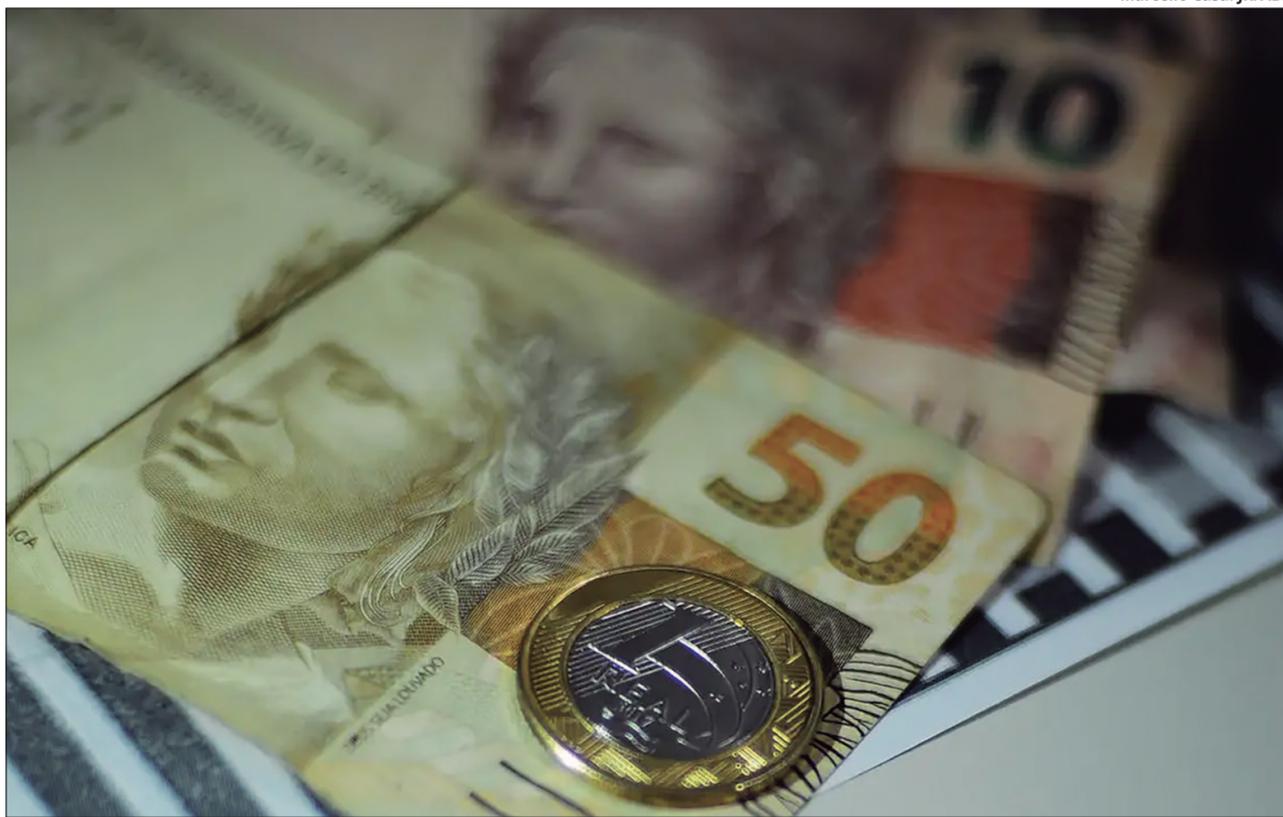
Caroline Gonçalves

O endividamento de empresas continua crescendo em Goiás e em todo o País. A alta das taxas de juros e o custo elevado de manter um negócio têm levado cada vez mais empreendedores a buscar renegociações para evitar o fechamento das portas.

Dados da Serasa Experian mostram que o Brasil tem mais de 8 milhões de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJs) inadimplentes, um aumento de mais de 200 mil empresas desde junho e de 1,1 milhão em relação a julho de 2024. Entre os pequenos negócios, o problema é ainda mais comum, principalmente entre os microempreendedores individuais (MEIs), que muitas vezes abrem o próprio negócio sem um planejamento financeiro adequado.

Em Goiás, o número de renegociações disparou em 2025. De janeiro a agosto, foram firmados mais de 31,1 mil acordos de dívidas com CNPJ, um crescimento de quase 32% em comparação ao mesmo período do ano anterior, quando foram registrados 23.651. No Brasil, o total de renegociações ultrapassou 904 mil acordos apenas nos primeiros oito meses do ano, alta de 27,86%.

O economista Luiz Carlos Ongaratto, explica que essa situação reduz a margem de lucro e aumenta a inadimplência. “As empresas passam por dificuldade financeira para honrar pagamentos com folha, impostos e fornecedores. Essa inadimplência é algo esperado por conta do aumento das taxas de juros e sua persistência nesse patamar.”



Goiás já soma mais de 31 mil renegociações de dívidas com CNPJ neste ano. Crescimento de quase 32% mostra esforço dos empreendedores para equilibrar as contas

Segundo o especialista, renegociar dívidas é um passo necessário para evitar o colapso financeiro. “Esses acordos são importantes para tentar alongar a dívida, diluir os pagamentos no tempo. Nenhum banco quer que o cliente pare de pagar. A renegociação é muito melhor do que a inadimplência, porque garante a continuidade da economia”, analisa Ongaratto.

Ele ressalta ainda que o cenário deve continuar nos pró-

ximos meses. “As empresas precisam reperfilar dívidas, trocando débitos de curto prazo por prazos mais longos ou renegociando taxas e amortizações. Isso vai continuar nesse ano de 2025 e também em 2026”, prevê.

Entre os microempreendedores individuais, o endividamento também preocupa. Muitos abrem o negócio por necessidade e acabam se surpreendendo com as responsabilidades financeiras que vêm junto com o CNPJ.

“Muitos microempreendedores individuais criam seu negócio sem saber como se planejar financeiramente e acabam se tornando inadimplentes por essa falta de conhecimento”, explica Ana Luisa de Mello, especialista em educação financeira. “Através do Guia MEI, nosso maior objetivo é ajudar a promover a educação financeira para esse público que é um grande pilar econômico do País.”

Segundo Mello, a falta de controle financeiro é o principal motivo de inadimplência entre pequenos empreendedores. “Muitos não têm clareza

sobre o quanto realmente entra e sai do caixa. Isso faz com que o endividamento cresça rapidamente”, alerta.

De acordo com o educador financeiro Fernando Gambaro, o aumento de renegociações em Goiás reflete tanto a necessidade das empresas quanto a oportunidade de reorganizar as finanças.

“Assim como acontece em nível nacional, Goiás também acompanhou a tendência de crescimento na busca por renegociações de dívidas com CNPJ. Esse aumento reflete tanto a necessidade das empresas em organizar suas finanças diante de um cenário econômico desafiador quanto a maior oferta de condições atrativas por parte dos credores”, explica.

Ele destaca que os descontos em renegociações podem chegar a 90%, o que tem atraído empreendedores em busca de fôlego financeiro. “O objetivo é que o acordo seja sustentável, evitando que o empreendedor volte à inadimplência. Regularizar a situação melhora o acesso ao crédito e fortalece a credibilidade da empresa”, afirma.

Para Gambaro, a renegociação é uma forma de manter a empresa viva. “Regularizar dívidas é um passo importante para que os empreendedores consigam respirar financeiramente, planejar o crescimento e investir novamente no negócio. Esse movimento contribui para manter empregos e a competitividade no mercado.”

Antes de fechar um acordo, ele orienta que o empresário analise o orçamento. “É fundamental avaliar quanto realmente pode comprometer do caixa sem prejudicar o funcionamento do negócio. Mais importante do que apenas fechar um acordo é garantir que ele seja sustentável, evitando atrasos e um novo ciclo de inadimplência.”

Com juros altos e crédito restrito, a renegociação tem sido uma alternativa para garantir a sobrevivência de muitos negócios. Em Goiás, o número de acordos mostra que, mesmo em um cenário de dificuldade, os empreendedores têm buscado reorganizar as finanças para continuar de portas abertas. **(Especial para O HOJE)**

MEDIDA DE SEGURANÇA

BC passa a bloquear chaves PIX usadas em golpes

Marcello Casal Jr./ABr

Desde o último sábado (4), o Banco Central (BC) passou a bloquear chaves PIX associadas a golpes e fraudes. O procedimento é realizado com base em informações fornecidas pelas próprias instituições financeiras que integram o sistema de transferências instantâneas. Segundo a autarquia, o objetivo é aumentar a segurança do PIX e dificultar o uso da ferramenta por criminosos.

A novidade foi anunciada durante a última reunião do Fórum PIX, comitê consultivo permanente que reúne cerca de 300 representantes do setor financeiro e da sociedade civil. O grupo tem como função assessorar o BC na definição das regras que disciplinam o funcionamento do PIX, hoje utilizado por mais de 150 milhões de brasileiros.

O bloqueio de chaves fraudulentas faz parte de um pacote de medidas mais rígidas



Nova medida de segurança pretende reduzir fraudes no sistema de transferências instantâneas

de combate a golpes digitais. No início de setembro, o BC já havia limitado a R\$ 15 mil as transferências via Pix e TED destinadas a instituições de pagamento não autorizadas a operar pela autarquia.

A decisão ocorreu após três operações da Polícia Federal (PF) contra lavagem de dinheiro ligada ao crime organizado, Carbono Oculto, Quasar e Tank, que investigam movimentações suspeitas de

mais de R\$ 50 bilhões por meio de fintechs.

Também em setembro, o BC determinou que instituições financeiras e de pagamento devem negar transações direcionadas a contas classificadas

como suspeitas de fraude. Essas regras precisam ser implementadas até 13 de outubro, com base em dados de sistemas eletrônicos e bases públicas ou privadas. O cliente, nesse caso, deverá ser informado sobre a rejeição.

Além disso, desde a última quarta-feira (1º), todas as instituições são obrigadas a disponibilizar em seus aplicativos o botão de contestação de transações PIX. A medida digitaliza totalmente o Mecanismo Especial de Devolução (MED), criado em 2021 para ressarcir vítimas de golpes, e busca tornar mais rápido e acessível o processo de recuperação de valores.

Com esse conjunto de ações, o BC pretende reduzir o avanço das fraudes digitais, que se tornaram um dos principais desafios do sistema financeiro brasileiro desde a popularização do PIX. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Com ambiente favorável, olhares se voltam para o fim da escala 6x1

Para alcançar êxito, proposta aproveita conjuntura benéfica às pautas populares

Marina Moreira

A aprovação, por unanimidade, do projeto que isenta o Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil pode dar gás para o andamento de outros textos de interesse da população na Casa Baixa do Congresso, como é o caso da PEC que dá fim à escala de trabalho 6x1. Assim, cabe-nos perguntar se há possibilidade de esse projeto ter êxito, assim como ocorreu com a medida que isenta o IR.

Análises políticas mostram que a aceitabilidade da isenção do IR foi ampla porque grande parcela dos deputados se mostraram acanhados diante da mobilização popular em torno da pauta. Outro ponto destacado é a preocupação dos parlamentares em relação ao período eleitoral do próximo ano, pois caso algum deputado votasse contra a isenção do Imposto de Renda, talvez pudesse sofrer uma perda significativa de seus votos. Nesse sentido, a conjuntura parece propícia para o retorno de discussões de projetos que favoreçam a população, mas é necessário pensar se a forma de reação dos deputados também será a mesma.

Com pautas populares, governo ganha foco

“O governo estava nas cordas. Não conseguia emplacar um marco na sua gestão, a avaliação estava muito ruim e a comunicação também. Com a taxaço feita pelos Estados Unidos ao Brasil, o governo brasileiro ganhou um norte, um discurso”, pontua Lehninger Mota, cientista político. De acordo com o estudioso em política, o projeto da escala 6x1 está na mira



Fotos: Bruno Spada/Câmara dos Deputados, Renato Araújo/Câmara dos Deputados e Reprodução

Deputados goianos apresentam visões diferentes sobre a diminuição da carga horária semanal de trabalho

de Lula e foi fortalecida por meio de ações populares. “Com as manifestações a favor do projeto que isenta o IR, a gestão Lula ganhou um norte. Agora, o governo pensa em avançar com outros projetos populares. O fim da escala 6x1 está no radar do governo”, pontua Mota.

Para a ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, o texto que trata do fim da escala 6x1 terá o mesmo desfecho que o projeto de isenção de IR na Câmara. “O tema, que parecia um tabu, está amadurecendo. E o Imposto de Renda também começou como sendo um assunto intocável. Vai ser o mesmo caso”, afirma Gleisi Hoffmann.

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) destaca que a configuração da carga horária de trabalho é algo prejudicial para a população como um todo, sobretudo para as mulheres. A parlamentar chama a atenção para a jornada dupla de trabalho que muitas mulheres são submetidas, pois ainda precisam

lidar com os afazeres domésticos, o que causa uma sobrecarga. “A escala de trabalho 6x1 é uma jornada desumana que afeta a todos, mas é ainda mais injusta para as mulheres. Além das horas exaustivas no trabalho, muitas enfrentam uma dupla jornada ao cuidar da casa, da família e de si mesmas com pouquíssimo tempo de descanso.”

Adriana diz entender que a escala atual de trabalho impede os trabalhadores de fazer outras coisas além do trabalho e de terem o descanso que merecem. “Esse ritmo prejudica a saúde, esgota as energias e rouba o tempo que deveriam ter para estar com quem amam e para o próprio bem-estar. O sistema de escala 6x1 priva os trabalhadores e as trabalhadoras do convívio com a família, do cuidado com a saúde física e mental, de frequentar a igreja ou estudar e de ter o descanso merecido!”, ressalta a petista.

O deputado federal Rubens Otoni (PT) compartilha das

mesmas opiniões de Adriana. “Essa mudança significa mais tempo para investirem em sua formação profissional e para estarem com suas famílias, o que pode favorecer a saúde mental de todos”, avalia o parlamentar.

Resistência

Em contrapartida, o deputado federal Ismael Alexandrino (PSD-GO) vê a medida como algo que pode acarretar problemas e instabilidades para o mercado de trabalho. Segundo o parlamentar, com a atual Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) é possível estabelecer acordos com a chefia, o que possibilita a existência de diversos tipos de jornada. “Considero deletéria [o fim da escala 6x1] para a sustentabilidade dos empregos. A relação empregado e empregador é definida pelo contrato estabelecido na CLT, que já permite qualquer tipo de jornada, desde que acordada”, destaca Alexandrino, ao se posicionar contra a proposta. **(Especial para O HOJE)**

CONSELHO DE ÉTICA

Câmara pauta punições a deputados por motim

Dois meses depois da ocupação do plenário da Câmara que paralisou os trabalhos por mais de 30 horas, o Conselho de Ética da Casa deve avançar com processos contra deputados envolvidos. Nesta terça-feira (7), o colegiado deve pautar a instauração de ações contra Zé Trovão (PL-SC), Marcel van Hattem (Novo-RS) e Marcos Pollon (PL-MS) por obstrução da presidência e declarações difamatórias.

As ações pedem a suspensão temporária dos mandatos dos parlamentares, após representação da Mesa Diretora baseada em recomendação do corregedor da Câmara, deputado Diego Coronel (PSD-BA). Na ocasião, deputados da oposição protestaram contra a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e impediram a volta dos trabalhos legislativos após o recesso de julho.

Além disso, a Mesa determinou censura escrita a outros



11 deputados que participaram da ocupação, entre eles Allan Garcês (PP-MA), Bia Kicis (PL-DF), Carlos Jordy (PL-RJ) e Marcos Feliciano (PL-SP).

No caso específico de Marcos Pollon, há duas ações: uma

de suspensão de 90 dias por declarações difamatórias contra o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e outra de 30 dias pela obstrução. Van Hattem e Zé Trovão também respondem a processo

de suspensão de 30 dias pela mesma acusação.

Segundo o regimento, o processo no Conselho de Ética será iniciado com a leitura do termo de instauração e seguirá com o sorteio de uma lista tríplice

para escolha do relator, definido pelo presidente do colegiado, deputado Fabio Schiochet (União-SC), que elaborará parecer sobre a punição sugerida. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Motim de deputados bolsonaristas ocorreu em 6 de agosto e durou mais de 30 horas

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABr



Ciro Nogueira diz que anúncio deve ser feito em dezembro

Ciro diz que Bolsonaro está entre Tarcísio e Ratinho Jr.

O presidente nacional do Progressistas (PP), senador **Ciro Nogueira** (PP-PI), afirmou que o ex-presidente **Jair Bolsonaro** (PL) já teria definido que apoiará um dos dois governadores cotados como presidenciáveis como candidato da direita no próximo pleito presidencial para rivalizar com o presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT).

Em entrevista ao jornal *O Globo*, **Ciro** disse que “se fosse hoje, vejo dois candidatos viáveis: **Tarcísio de Freitas** e **Ratinho Jr.**”. O parlamentar comentou que espera que o anúncio seja feito até janeiro e admitiu que apenas **Bolsonaro**, ou seus interlocutores diretos, sabem quem de fato será escolhido.

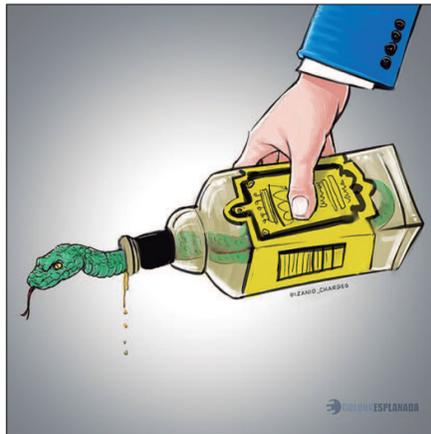
A avaliação de **Ciro** coincide com a análise feita pelo próprio senador de que **Bolsonaro** já teria decidido por um nome. Segundo **Nogueira**, é importante que a definição seja comunicada logo para dar tempo de articulação. O presidente do PP disse ainda que esse anúncio teria de passar por **Bolsonaro**, seus filhos ou até pela ex-primeira-dama **Michelle Bolsonaro** (PL).

Ciro também apontou que **Bolsonaro** teria interesse em fazer o comunicado ainda em dezembro para que o candidato da direita seja anunciado em janeiro. O cacique do Centrão reconheceu que a indefinição do ex-presidente trava outras composições estaduais e nacionalmente pode inviabilizar ajustes na campanha. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com **Carol Purificação** e **Alexandre Braz**



Alcoólica\$

A polêmica envolvendo casos de bebidas adulteradas reacendeu o alerta sobre a falsificação no Brasil. Estudos da Associação Brasileira de Bebida Destilada afirmam que os destilados são a categoria mais atingida pelo mercado ilegal. O Brasil é um grande exportador de bebidas alcoólicas, e uma crise interna pode atingir este segmento do comércio exterior. O País exportou US\$ 195,8 milhões em bebidas alcoólicas entre janeiro e agosto deste ano, segundo informações extraídas do ComexVis pela Coluna. Em 2024 o total exportado foi de US\$ 281,9 milhões. Os principais parceiros nas exportações são Paraguai (47,3%), Bolívia (18%) e Cuba (8,5%). São Paulo ocupa o 1º lugar no ranking dos Estados que mais exportam o produto, com US\$ 135,6 milhões – 69,2% da participação nacional.

PL do lacre

O caso das bebidas também alerta os parlamentares da Câmara dos Deputados. A Casa aprovou, na última semana, regime de urgência para o PL 2307/07, que torna crime hediondo a adulteração em bebidas e alimentos com ingredientes que possam causar risco à vida. O relator do projeto será o deputado federal **Kiko Celeguim** (PT-SP).

Brasil sem memória

Ontem a promulgação da Constituição de 1988 completou 37 anos, e no próximo domingo (12) completam-se 33 anos da morte do ícone do Congresso na Carta de 88, **Ulysses Guimarães**. **Dr Ulysses** ganhou estátua na frente do plenário, mas até hoje, com tanta tecnologia marítima e de sondas, ainda jazz no fundo do mar de Angra (RJ). Dos cinco ocupantes do helicóptero, seu corpo é o único desaparecido submerso.

Fronteira escancarada

O Brasil e a Bolívia reativaram os trabalhos da Comissão Mista Demarcadora de Limites após sete anos de paralisações. A Comissão percorreu o trecho da fronteira internacional compreendido na San Matías – Buena Vista – Cuatro Hermanos. Foram registrados 52 pontos da fronteira comum que precisam de revisões e atualizações. Em suma, são fronteiras totalmente abertas e sem controle de tráfego terrestre.

Lixo eletrônico

No ano de 2022 foram registradas 62 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos no mundo, um aumento de 82% em relação ao ano de 2010. E apenas 22,3% da massa de lixo deste período foi documentada como coletada e reciclada. A estimativa para 2030 é que os números de lixo eletrônico subam 32% e passem para 82 milhões de toneladas. As informações são do Monitor Global de Lixo Eletrônico da ONU.

IA & Educação

O uso da inteligência artificial por professores em sala de aula atingiu os 50% em 2025, segundo o relatório “O Futuro da IA nas Escolas”, da Teachy. Os dados apontam que 81% dos professores perceberam uma melhora nas notas dos alunos com o uso da ferramenta, além de 77% deles perceberem maior engajamento por parte dos estudantes. **(Especial para O HOJE)**

Vilela mira empréstimo de US\$ 120 mi para novas obras em Aparecida

Prefeito pretende aplicar o financiamento em obras de pavimentação, viadutos, parques e unidades de educação infantil

Thiago Borges

O prefeito de Aparecida de Goiânia, **Leandro Vilela** (MDB), aposta na liberação de um empréstimo de US\$ 120 milhões do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), o banco dos Brics, para transformar a infraestrutura urbana do município. Segundo o gestor, o processo de contratação do crédito internacional já passou por todas as etapas técnicas e burocráticas e depende apenas do aval da presidente do banco, **Dilma Rousseff**. A proposta, que integra o programa “Infraestrutura de Aparecida 100 Anos”, prevê uma série de intervenções voltadas à mobilidade urbana, à educação e ao meio ambiente.

O valor obtido junto ao NDB deverá ser aplicado principalmente na pavimentação de todas as vias habitadas da cidade, uma das maiores demandas da população. Além disso, o plano de investimentos inclui a construção de viadutos e novos eixos estruturantes para melhorar o trânsito e a ligação entre os bairros, a edificação de 15 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e a implantação de quatro parques municipais. A prefeitura tam-

bém pretende destinar parte dos recursos a obras de drenagem e revitalização de vias públicas, com o objetivo de reduzir alagamentos e melhorar o escoamento pluvial.

O financiamento terá prazo de 30 anos para pagamento, com seis anos de carência e amortizações semestrais. O município deve aportar cerca de US\$ 30 milhões, o que eleva o montante total do programa para US\$ 150 milhões. Segundo **Leandro Vilela**, o projeto foi estruturado para garantir equilíbrio fiscal e sustentabilidade financeira a longo prazo, sem comprometer a capacidade de investimento da cidade.

Em entrevistas recentes, o prefeito destacou que o município cumpriu todas as exigências do NDB e dos órgãos federais de controle, o que inclui a regularização fiscal e o pagamento de dívidas herdadas de gestões anteriores. O chefe do Executivo aparecidense afirmou que a cidade administrativa “fez o dever de casa” para tornar-se apta a contrair o crédito e lamentou o atraso na liberação dos recursos. “Cumprimos tudo, resolvemos a situação fiscal. Agora, o que



Rodrigo Estrela

*O prefeito de Aparecida de Goiânia, **Leandro Vilela** (MDB), aposta na liberação de um empréstimo de US\$ 120 milhões do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB)*

falta é apenas a assinatura da presidente **Dilma Rousseff**”, afirmou **Vilela**, ao acrescentar que o documento aguarda despacho há cerca de 60 dias na sede do banco.

A proposta de operação de crédito já passou pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que deu parecer favorável em dezembro do ano passado. O relatório do senador **Vanderlan Cardoso** (PSD) destacou o caráter estratégico do investimento para o desenvolvimento urbano da Região Metropolitana de Goiânia e classificou o projeto como finan-

ceiramente viável. A aprovação do Senado era uma das últimas etapas necessárias antes da assinatura do contrato entre a prefeitura e o banco dos Brics.

Com o projeto “Infraestrutura de Aparecida 100 Anos”, que mira um pacote de investimentos no município, a prefeitura espera melhorar as condições de deslocamento, ampliar o acesso à educação infantil e oferecer mais áreas de lazer e preservação ambiental. A operação de crédito, entretanto, ainda depende do ato final da presidente do NDB. **(Especial para O HOJE)**

Acaba mandato de senadores eleitos com Lula preso e Bolsonaro solto

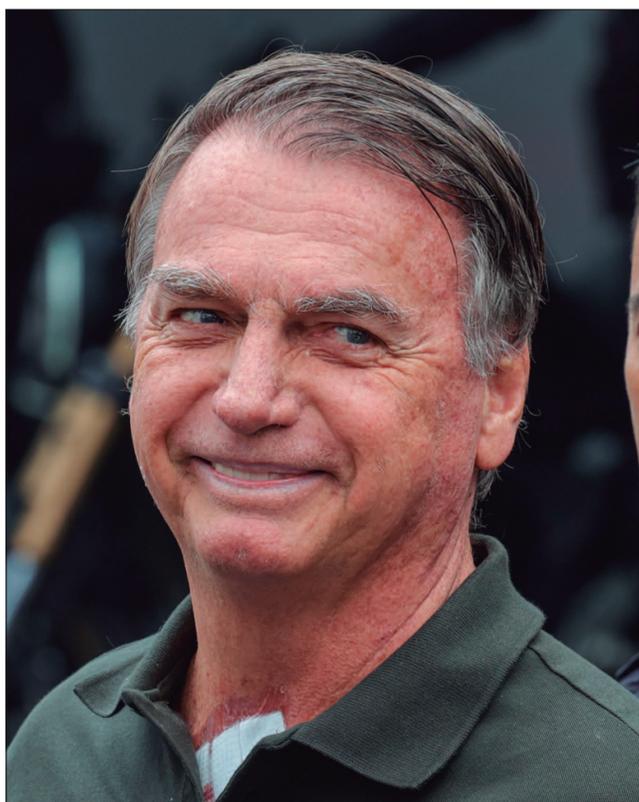
Fabio Rodrigues-Pozzebom ABR e Ricardo Stuckert

Projeto de oposição ao PT é eleger maioria para promover impeachment de ministros do STF e cobrar do novo presidente a anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro

Nilson Gomes

Enquanto estava podendo fazer política, o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro insistia com seus interlocutores na estratégia de fazer maioria no Senado, onde são votados eventuais processos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal. Ou seja, não basta ser de oposição a Luiz Inácio Lula da Silva, precisa ter o compromisso de votar contra os algozes dos bolsonaristas e forçar o novo presidente, caso pertença a grupo ideologicamente compatível, a anistiar os condenados pelas arruaças em Brasília no 8 de janeiro de 2023. Para formar a maioria absoluta, com 2/3 dos 81 senadores, é necessário juntar 54 favoráveis a projetos extremos com a cassação de integrantes do STF, exatamente o número de vagas que vão se abrir e serão preenchidas pelos eleitos em 2026 – a safra de 2018 está contando os últimos meses de mandato.

A ideia de Jair Bolsonaro, como tinha certeza da condenação pela 1ª Turma do STF e da manutenção da pena imposta antes pelo Tribunal Superior Eleitoral, era levar das urnas para o Congresso o ingrediente que faltasse para retomar sua elegibilidade. Os parlamentares de sua confiança enrolaram tanto que não há mais tempo para o ex-presi-



Enquanto estava podendo fazer política, o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro insistia com seus interlocutores na estratégia de fazer maioria no Senado, onde são votados eventuais processos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal. Ou seja, não basta ser de oposição a Luiz Inácio Lula da Silva

dente voltar a ser candidato no próximo ano. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, já disse que não vai colocar em pauta proposições como a da anistia dos envolvidos no 8 de Janeiro e o livramento de Bolsonaro. Mesmo que ele pusesse para votar e tivesse a acolhida necessária, o STF declararia a inconstitucionalidade, conforme alguns ministros já disseram. Então, fica tudo para a eleição do outro outubro.

Impossível repetir o PMDB de 1986

Bolsonaro tem militantes fiéis em seu partido, o PL, na parte do Republicanos que obedece ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e outros gatos pinguços de PP, Novo e União Brasil, além de um ou outro religioso do MDB, do PRD (mistura de Patriota e PTB) e da fusão PSC/Podemos. Ainda assim, está longe de ser maioria qualificada. Para atingir seu objetivo duplo, anistia própria e queda de ministros

do Supremo, precisa alcançar o que nenhuma sigla consegue desde o PMDB com o Plano Cruzado, em 1986, quando preencheu 38 das 49 vagas em disputa. Atualmente, até 1/3 disso é sonho. Em 2022, com Bolsonaro no Palácio do Planalto, o PL elegeu só meia dúzia de senadores (PT fez 4) e eram 27 as cadeiras possíveis.

Em 2018, quando Lula estava na cadeia e Bolsonaro, então no PSL, ganhou para presidente, com 54 vagas abertas, seus partidos empataram em 4 a 4. Para JMB ser brindado com a maioria, 27, dos lugares que vão ficar vagos, teria de encabeçar uma articulação nacional com alta intensidade e excelentes resultados. Ninguém duvida de sua capacidade de mobilização. A diferença é que agora é ele quem está cadeia (sim, a prisão domiciliar é uma cadeia) e Lula, na Presidência. Outro detalhe: a militância segue Bolsonaro, porém nem toda ela se curva necessariamente a seus filhos,

sua esposa ou a todos os candidatos que indicar.

O nível de quem leva para Brasília

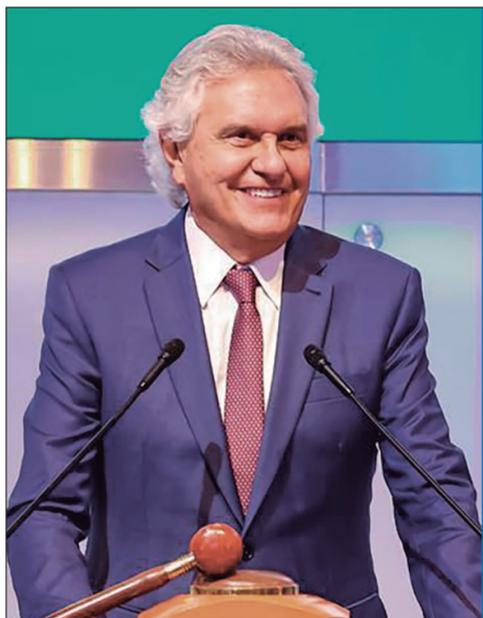
Outra encrenca para o ex-presidente resolver, mesmo privado de liberdade, é a qualificação de seus escolhidos. Dois dos exemplos estão em Goiás. Em 2018, os eleitos foram Jorge Kajuru e Vanderlan Cardoso, que na campanha se diziam bolsonaristas, no Senado posavam de cristalizados à bancada do capitão e aderiram com rapidez à esquerda após Lula assumir. JMB está ligado num senão que o tem prejudicado desde 2019, o preparo dos eleitos por ele na Câmara e no Senado. Para enfrentar os esquerdistas, ainda mais em eventual votação sensível como a da anistia ou o impeachment de algum ministro do STF, os aliados de Bolsonaro precisam ser bons de tribuna, de regimento e de conteúdo político, três searas praticamente inéditas até agora.

Tarcísio e Caiado herdaram prós e contra da direita

Romullo Carvalho e João Valério/Governo do Estado SP

Com Jair Bolsonaro em prisão domiciliar, o comando da direita ficou para dois presidenciais, os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e Goiás, Ronaldo Caiado, filiados (respectivamente e por enquanto) a Republicanos e União Brasil. O interesse da esquerda lulista é rotular a oposição inteira de extrema direita, seja lá o que for isso. Porém, título não cola em Tarcísio e Caiado, muito menos nos outros dois pré-candidatos ao Planalto, os também governadores do Paraná, Ratinho Jr., e de Minas Gerais, Romeu Zema. A rigor, a família Bolsonaro é cotada para vice de qualquer deles, apesar de o interesse do ex-presidente ser a eleição de senadores.

Se o candidato for Tarcísio com o senador Ciro Nogueira (PP-PI) de vice, fecha-se o ciclo do Centrão inteiro ou pelo menos da parte que ainda confia na reeleição de Lula – incluem-se nesse rol os sete ministros da direita arrastados pela esquerda (3 do PP, 3 do UB e 1 do PSD, além do presidente da Caixa Econômica Federal). O magnetismo do cargo é tamanho que o ministro do Turismo, Cel-



so Sabino, depois de muito postergar, prefere se submeter à expulsão do UB a voltar à bancada do Pará na Câmara dos Deputados. Ninguém quer largar o osso, muito menos uma picanha suculenta daquelas.

Caso a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro seja vice de Tarcísio, a direita bolsonarista vai abrir mão de uma senadora certa pelo PL do Distrito

Federal. Em 2022, ela sozinha elegeu Damarens Alves ao Senado pelo DF quando havia só uma vaga, imagine agora com duas e a própria concorrendo... Outra permuta não muito suave foi realizada quando Eduardo Bolsonaro se exilou nos Estados Unidos para tentar com o presidente Donald Trump apoio internacional a seu pai. A articulação começou

bem, depois Trump passou a elogiar Lula, Eduardo perdeu a chance de liderar a minoria na Câmara dos Deputados e pode ser cassado. Assim, evapora-se outra vaga 100% certa no Senado por São Paulo.

Caiado e Tarcísio já se manifestaram favoráveis à anistia a Jair, caso um deles chegue a Presidência da República. É um ponto inegociável com a

Com Jair Bolsonaro em prisão domiciliar, o comando da direita ficou para dois presidenciais, os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e Goiás, Ronaldo Caiado, filiados, respectivamente, a Republicanos e União Brasil

família Bolsonaro, que mesmo depois de tudo mantêm expressiva faixa do eleitorado que a segue religiosamente. Esse é o bônus. O ônus está sendo experimentado com mais veemência pelo governador de São Paulo, para quem as mídias sociais da esquerda viraram a mira depois do tarifaço trumpista. **(Especial para O HOJE)**

TROPEÇOS na reta final

Anderson Mendes/VRFC

Verdão empata contra Volta Redonda e perde oportunidade de encostar na liderança da Série B

Gabriel Pires

A Série B possui diversas características peculiares que a diferenciam de qualquer outro campeonato. Algo que é um consenso bem estabelecido é o equilíbrio que os 20 clubes apresentam durante toda a temporada. Isso pode ser o resultado de fatores financeiros, técnicos, entre outros. Mas é um fato, a segunda divisão é um torneio que se desenvolveu e se escora no equilíbrio entre os clubes para entregar um bom produto esportivo ao amante do futebol. Dessa forma, são raras as ocasiões em que um time se destoa muito dos demais, faz uma campanha perfeita, assume a liderança e ergue o título de campeão com muita antecedência. Geralmente, o G-4 definitivo só é definido na última rodada e provavelmente, junto com a equipe campeã.

A Série B do Goiás em 2025 parecia seguir um roteiro único. O time apresentava resultados e um futebol que parecia brigar pelo título com pouca contestação. Nesse recorte o acesso parecia certo e era ape-



É o terceiro empate consecutivo do Goiás na Série B. Equipe esmeraldina soma 51 pontos até aqui na competição

nas questões de tempo para boa parte da torcida. Isso foi ontem. O cenário que o esmeraldino se encontra nessa reta final de Campeonato Brasileiro é outro, e não apresenta a dominância que em certo momento mostrava. Para além disso, o Goiás alcançou uma diferença de pontuação considerável para os times de fora do G-4 ao longo da competição, porém, após o terceiro empate seguido na Série B, contra o Volta Redonda, o Verdão soma 51 pontos, a dois tentos do líder Coritiba e quatro do quinto colocado, Chapecoense.

A partida contra o Voltaço foi inserida em um contexto

agitado. O esmeraldino vinha de um empate ao enfrentar o Atlético Goianiense na Serra, e a revolta da torcida pelo 0 a 0 no clássico pesou nas costas de Wagner Mancini. A principal crítica feita ao treinador foi a disfuncionalidade do setor ofensivo, onde o time até criou chances, a bola chegava aos homens de frente, mas no auge da finalização, pouca eficiência. O mesmo aconteceu contra o Volta Redonda, que cravou mais um 0 a 0 na campanha esmeraldina.

Em linhas gerais, o time mandante conseguiu manter uma boa posse de bola contra o Goiás, mas nem chegou perto

de ameaçar o gol de Tadeu como fez o esmeraldino. O Verdão apresentou um volume ofensivo de alta intensidade, com chances claras e perigosas de gol. Muitas situações de rebote, onde em um relance na pequena área a bola não acertava em cheio o pé do atacante. Outros em que a sobra era simplesmente mal aproveitada, e com todo o espaço que o Volta Redonda entregou, o Goiás ainda desperdiçou diversas chances para abrir o placar.

Era evidente que um ponto em casa contra o vice-líder da competição simbolizava um bom resultado para o Volta Redonda, que briga incessan-

temente contra o rebaixamento. Portanto, a estratégia de liderar a posse e sufocar o ataque adversário funcionou parcialmente. O gol não saiu, mas oportunidades não faltaram, e muitas delas partiram de erros da defesa do Voltaço.

Por fim, restam oito jogos. Não é terra arrasada, o acesso parece ser um objetivo ainda muito palpável para o time do Goiás, que ainda briga pelo título. Logo, o próximo capítulo da campanha será contra o CRB, de volta ao Estádio Hailé Pinheiro, na próxima terça-feira (07), a partir das 21h30, horário de Brasília. **(Especial para O HOJE)**

PROBLEMAS NA BASE

CBF demite Ramon Menezes após fracasso no Mundial Sub-20

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou neste domingo a demissão de Ramon Menezes do comando da seleção brasileira Sub-20. A decisão foi oficializada um dia após a eliminação precoce da equipe na fase de grupos da Copa do Mundo da categoria, disputada no Chile. A seleção encerrou sua participação de forma melancólica, sem vencer nenhuma das três partidas disputadas.

No último jogo, o Brasil perdeu por 1 a 0 para a Espanha e precisava da vitória para seguir às oitavas de final. Antes disso, havia sido derrotado por Marrocos na estreia e empatado com o México na segunda rodada. Com apenas um ponto conquistado, a equipe terminou na lanterna de seu grupo, frustrando as expectativas e agravando um ciclo de resultados negativos nas divisões de base.

A eliminação no Mundial não foi o único revés sob o comando de Ramon. Em janeiro, a equipe Sub-23 sofreu uma goleada histórica de 6 a 0 diante da Argentina

no Pré-Olimpico Sul-Americano. O resultado culminou na não classificação para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, marcando mais uma decepção no ciclo recente do futebol de base brasileiro.

Em nota oficial, a CBF informou que a decisão foi tomada após uma avaliação interna do trabalho desenvolvido. A entidade agradeceu ao treinador pelo "profissionalismo e dedicação" e destacou sua atuação não apenas nas categorias de base, mas também nas passagens interinas pela seleção principal masculina.

Ramon Menezes assumiu a Sub-20 com a missão de renovar o elenco e manter a competitividade internacional da equipe, mas os resultados em campo não corresponderam às expectativas. Agora, a CBF buscará um novo nome para liderar o projeto da base rumo a um novo ciclo, com foco na formação de atletas e na retomada da confiança no trabalho de desenvolvimento. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**

VITÓRIA AMARGA

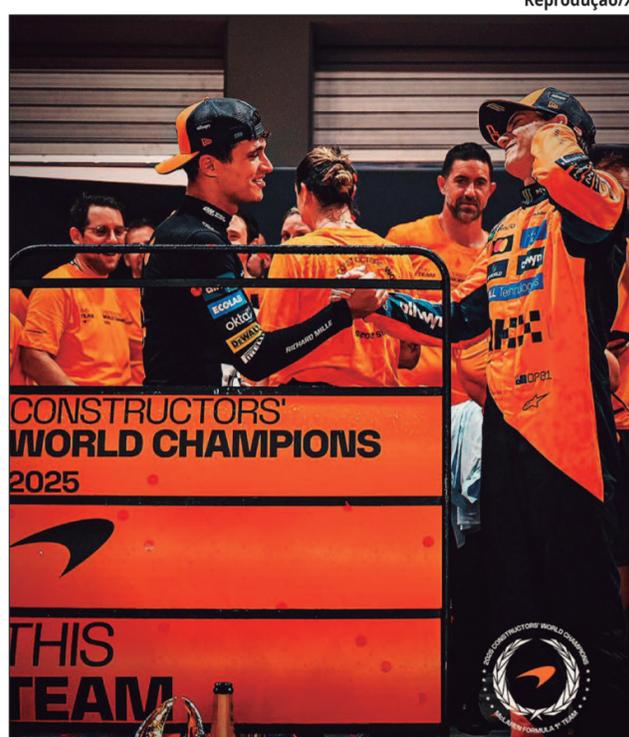
Tensão interna marca título da McLaren em Singapura

O GP de Singapura de 2025 foi palco de uma conquista histórica para a McLaren, que confirmou seu décimo título no Mundial de Construtores da Fórmula 1. No entanto, a celebração nos bastidores não foi tão harmoniosa quanto os números indicam. Apesar do segundo lugar de Lando Norris garantir os pontos necessários, a tensão entre ele e o companheiro Oscar Piastri ofuscou parte do brilho da conquista.

Logo na largada, os dois pilotos se envolveram em um incidente na terceira curva. Norris, tentando se posicionar atrás de Max Verstappen, acabou tocando na asa dianteira de Piastri, o que comprometeu a corrida do australiano. O contato gerou irritação imediata via rádio, com Piastri questionando a postura do colega e se mostrando visivelmente frustrado com a falta de cooperação. O clima azedou ainda mais com a resposta da equipe, que isentou Norris de qualquer punição interna.

A situação piorou durante as paradas nos boxes. Mesmo com o engenheiro de Norris sugerindo que Piastri deveria parar primeiro, o britânico hesitou e acabou entrando nos boxes antes. O undercut planejado pela equipe foi neutralizado por Verstappen, e Norris teve que se contentar com o terceiro lugar após a parada. Já Piastri enfrentou um pit stop mais lento que o ideal e retornou à pista sem chances reais de lutar pelo pódio.

A linguagem corporal de Piastri ao fim da corrida deixou



Equipe do Reino Unido garante mais um título de construtores

claro o desconforto. Ele não participou da celebração pública do título no pódio junto à equipe, preferindo se juntar aos colegas nos boxes em um momento posterior e mais discreto. Embora tenha adotado um discurso mais conciliador nas entrevistas, mencionando o orgulho por fazer parte da conquista, não escondeu a decepção com o desenrolar da corrida.

A filosofia da equipe, baseada nas chamadas "regras papaias" – que prega liberdade na disputa entre companheiros, desde que com respeito – parece estar sendo colocada à

prova. Conflitos recentes entre a dupla, como os ocorridos no Canadá e na Itália, levantam dúvidas sobre a eficácia dessa abordagem.

Com seis etapas restantes, o campeonato de pilotos segue em aberto. Piastri lidera, mas sua vantagem para Norris caiu para 22 pontos. A McLaren, por sua vez, sai de Singapura com 650 pontos e um troféu de construtores garantido, mas com uma missão clara: restaurar a harmonia entre seus pilotos antes que a disputa interna comprometa resultados ainda maiores. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)**



Procedimento auxilia mulheres na recuperação da autoestima após a mastectomia

Reprodução

Câncer de mama ainda desafia, mas avanços trazem esperança

Protocolo pioneiro e iniciativas como a micropigmentação paramédica ajudam na autoestima

Anna Salgado

O câncer de mama permanece como a principal causa de morte por câncer entre mulheres no Brasil, sendo também o tipo de tumor mais comum nessa população. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), a estimativa para o triênio 2023-2025 aponta para 73.610 novos casos anuais, e em 2023 foram contabilizadas mais de 20 mil mortes pela doença no País. Dados recentes, contidos na publicação Controle do Câncer de Mama no Brasil – 2025, mostram avanços e desafios. Entre as "notícias boas", a chefe da Divisão de Detecção Precoce do Inca, Renata Maciel, destacou o aumento da oferta, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de um procedimento fundamental para a confirmação diagnóstica. Houve também uma melhoria no tempo entre o diagnóstico e o primeiro tratamento nos últimos três anos, com a Região Sul apresentando o maior percentual de casos tratados em até 60 dias.

No entanto, a mortalidade por câncer de mama observou um aumento em mulheres de 80 anos ou mais, embora tenha reduzido em idades mais jovens. O maior percentual de mortes ainda está concentrado na população entre 50 e 69 anos. Entre os principais desafios, Maciel aponta a organização da rede pública, especialmente nas regiões Norte e



Shutterstock

Apesar de raro, o câncer de mama masculino costuma ser diagnosticado em estágios avançados, o que compromete o tratamento

Nordeste. A cobertura do rastreamento por mamografia continua baixa no Brasil, apesar de ser um exame essencial que pode reduzir a mortalidade em até 45%.

A meta é alcançar 70% de cobertura, mas a variação atual é grande, oscilando entre 5,3% em alguns Estados do Norte e 33% no Espírito Santo. Recentemente, o Ministério da Saúde ampliou o acesso à mamografia pelo SUS para mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos, visando o diagnóstico precoce. Uma pesquisa recente feita pela Ipsos-Ipec, a pedido da Pfizer, apontou um alto grau de desconhecimento sobre fatores de risco e de prevenção da doença. Os menos co-

nhecidos pelas mulheres participantes incluem o consumo de álcool (desconhecido por 64% das entrevistadas), o excesso de peso (63% desconhecem) e o fato de não terem tido filhos (84% desconhecem). A amamentação é um fator de proteção pouco conhecido por 63% das mulheres.

Há também uma percepção equivocada sobre a herança genética: a maioria acredita que o histórico familiar é o principal fator de risco, embora apenas 5% a 10% dos casos estejam ligados à genética. O rastreamento por mamografia, recomendado pelas sociedades médicas a partir dos 40 anos, ainda é subestimado. Muitas mulheres acreditam que após

uma mamografia inicial sem alterações, estão liberadas para realizar apenas o autoexame em casa. Contudo, a oncologista enfatiza que a palpação só detecta o tumor em estágios mais avançados, reforçando que a mamografia de rotina detecta o câncer precocemente, quando é mais fácil de tratar, contribuindo para a redução da mortalidade.

No cenário regional, o Estado de Goiás deu um passo importante no combate à doença. O Governo de Goiás lançou, em 6 de outubro, o Protocolo e Linha de Cuidado do Câncer de Mama, uma iniciativa que faz parte do Programa Goiás Todo Rosa, da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO).

A medida visa organizar e qualificar a rede de atenção oncológica do Estado, assegurando diagnóstico precoce, tratamento mais ágil e, consequentemente, a redução da mortalidade entre as mulheres goianas. De acordo com o Inca, a estimativa de novos casos em Goiás para o triênio 2023-2025 é de 3.397 casos, sendo 1.594 em 2023, 1.270 em 2024 e 533 em 2025 (dados preliminares). Em termos de mortalidade, o Estado registrou 1.717 óbitos no mesmo período (640 em 2023, 625 em 2024 e 452 em 2025, dados preliminares). O programa Goiás Todo Rosa, criado em 2023, já trouxe avanços notáveis. Foi o primeiro programa estadual a disponibilizar no SUS o painel genético para cânceres de mama e ovários hereditários.

Paralelamente aos avanços clínicos e de gestão, a recuperação emocional e da autoestima é um pilar crucial no pós-tratamento. Nesse contexto, a micropigmentação paramédica tem sido destacada, especialmente durante a campanha Outubro Rosa, como uma importante aliada na superação. A micropigmentação paramédica é indicada principalmente para mulheres que passaram pela mastectomia, pois o procedimento reconstrói a aréola e o mamilo, restaurando o aspecto natural e harmônico da mama. A especialista no procedimento, Elisângela Mamede explica que a técnica não possui apenas um caráter estético.

Tumor mamário também atinge homens

O câncer de mama é amplamente associado às mulheres, entretanto, ele não é uma doença exclusiva do sexo feminino. O câncer de mama masculino (CMM) é raro, representando apenas cerca de 1% do total de casos, mas impõe um desafio significativo à saúde pública: a detecção quase sempre tardia.

A maioria dos diagnósticos de CMM ocorre em estágios avançados, como os Estágios III ou IV, o que compromete o tratamento e resulta em um

pior prognóstico. Essa disparidade no prognóstico, contudo, não está ligada a uma maior agressividade do tumor. Na verdade, quando diagnosticados no mesmo estágio, as taxas de cura para homens e mulheres são comparáveis.

Existe um desconhecimento generalizado de que homens possuem tecido mamário e, portanto, podem desenvolver a doença. Somado a isso, há a percepção equivocada de que a patologia é "coisa de mulher", criando uma

barreira cultural gigantesca.

O câncer de mama em homens está tipicamente ligado ao processo de envelhecimento, afetando geralmente os com mais de 60 anos. Fatores hormonais também são relevantes. O sintoma que exige atenção imediata é o surgimento de um nódulo ou caroço palpável na região mamária, que costuma ser endurecido e indolor. Devido à pouca quantidade de tecido mamário em homens, o tumor geralmente se desenvolve logo

atrás do mamilo.

Outros sinais de alerta incluem: alterações no mamilo, como retração ou inversão; secreção papilar (saída espontânea de líquido), que pode ser sanguinolento; sinais na pele, como vermelhidão, inchaço ou aspecto de casca de laranja; e a presença de linfonodos endurecidos e indolores na axila.

Paradoxalmente, a anatomia masculina oferece uma chance intrínseca de detecção precoce: a baixa quantidade

de tecido mamário facilita a identificação de nódulos pequenos pelo autoexame ou pela vigilância clínica.

Em termos de tratamento, o CMM segue geralmente as diretrizes estabelecidas para o câncer de mama feminino. No entanto, há uma adaptação crucial na terapia hormonal: mais de 90% dos tumores masculinos são positivos para receptores hormonais, tornando-os altamente responsivos à terapia endócrina. **(Especial para O HOJE)**

Câmara aprova fim da distinção entre elevadores em condomínios

A partir da nova lei, todos os usuários poderão utilizar os elevadores sem restrições e síndicos precisarão atualizar regimentos internos para se adequar à legislação

Renata Ferraz

A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 25 de setembro, um projeto de lei que extingue a distinção entre elevadores sociais e de serviço em condomínios residenciais e comerciais. A decisão representa um marco importante na modernização da legislação condominial, eliminando uma prática que, por décadas, reforçou divisões sociais e gerou polêmicas jurídicas e éticas em todo o País.

Agora, todos os usuários de condomínios, moradores, visitantes, prestadores de serviço e empregados terão direito de utilizar os elevadores sem restrições ou diferenciações impostas por regimentos internos.

O advogado especialista em direito condominial, Gabriel Barto, explica que a medida promove clareza jurídica e igualdade social. “Essa decisão federal traz segurança jurídica e um importante passo social. Os condomínios precisarão se adaptar para extinguir normas internas que mantenham qualquer tipo de segregação. Mais do que uma questão administrativa, trata-se de respeito à igualdade entre as pessoas”, afirma. Barto destaca que a adaptação exige revisão dos regulamentos internos, convenções e comunicados, garantindo que nenhuma regra interna viole a nova legislação.

Para Barto, a implementação prática da lei demanda atenção dos síndicos. Eles deverão convocar assembleias para aprovar alterações nos



Medida garante igualdade entre moradores, visitantes e prestadores de serviço, com o fim da prática considerada discriminatória

regimentos internos e informar de maneira clara os moradores, prestadores de serviço e visitantes.

“É natural que haja resistência inicial de alguns condôminos, especialmente em prédios que tradicionalmente separavam os usos dos elevadores. Para evitar conflitos, a comunicação deve ser transparente, explicando que se trata de cumprimento legal e não de decisão administrativa pessoal. Todos devem entender que o objetivo é assegurar tratamento igualitário para todos os usuários do condomínio”, detalha o advogado.

O especialista acrescenta que a nova norma se aplica a todos os condomínios, independentemente da data de construção ou do tipo de registro da convenção, incluindo prédios residenciais, comerciais, mistos e até edifícios públicos.

“Mesmo os condomínios mais antigos precisam se adequar, pois se trata de uma norma de ordem pública, que se sobrepõe a disposições internas em contrário. Caso não haja adaptação, o condomínio poderá ser responsabilizado judicialmente, podendo gerar

ações de indenização por danos morais coletivos ou individuais”, alerta Barto.

O advogado também esclarece sobre possíveis flexibilizações em casos específicos. “Em situações emergenciais, como transporte de carga pesada, manutenção de elevadores ou socorro médico, o síndico pode adotar medidas temporárias que limitem o uso de determinados elevadores. No entanto, essas situações não podem ser usadas para criar distinções permanentes, pois isso violaria a lei aprovada”, explica.

Segundo Barto, a decisão tem caráter tanto simbólico quanto prático. Simbólico, porque rompe com resquícios de segregação ainda presentes em muitos condomínios, e prático, porque assegura que todas as pessoas independentemente de função, classe ou condição possam usufruir igualmente das áreas comuns.

“A medida reforça princípios constitucionais de igualdade e dignidade da pessoa humana, além de promover um ambiente condominial mais harmonioso e respeitoso”, completa.

Para os síndicos, a reco-

mendação é realizar campanhas informativas detalhadas, distribuindo circulares, promovendo reuniões e assembleias explicativas. As administradoras de condomínio também terão papel fundamental na orientação dos moradores e na comunicação eficiente da transição. Dessa forma, a implementação da lei ocorrerá de maneira pacífica, reduzindo atritos e conflitos internos.

O texto aprovado pela Câmara agora segue para análise no Senado Federal e, posteriormente, para sanção presidencial. Com a confirmação da medida, a distinção entre elevador social e de serviço deixará de existir oficialmente, representando não apenas uma mudança estrutural nos regulamentos condominiais, mas também um avanço simbólico em direção à igualdade e ao respeito nos espaços coletivos.

A expectativa é que, com a implementação correta da lei, os edifícios se tornem ambientes mais inclusivos e seguros, reforçando valores de convivência coletiva e respeito aos direitos humanos em todas as áreas comuns. **(Especial para O HOJE)**

VIOLÊNCIA

Comerciante é morto em frente à própria pastelaria

Na noite de sábado (4), o comerciante Fabrício Brasil Lourenço, de 49 anos, foi assassinado a tiros em frente à pastelaria que administrava há anos no Bairro Feliz, em Goiânia. O crime ocorreu no momento em que ele fechava o estabelecimento.

Testemunhas relataram que ouviram diversos disparos e, logo depois, uma mulher chorando próximo à cena. O Corpo de Bombeiros foi acionado, mas quando chegou Fabrício já estava morto. A Polícia Militar isolou a área até a chegada da Delegacia de Investigações de Homicídios (DIH), que assumiu o caso.

A equipe de investigação recolheu gravações das câmeras de segurança do comércio e da vizinhança. Além disso, deve ouvir testemunhas para tentar identificar os envolvidos e esclarecer a motivação do crime. Até agora, nenhum sus-



Reprodução

Fabrício Brasil Lourenço, de 49 anos, foi morto enquanto encerrava o expediente

peito foi apontado ou preso.

O crime chama atenção por ter acontecido no mesmo local onde, em março de 2023, o fi-

sioterapeuta Adriano Oliveira Arantes foi executado a tiros. Na ocasião, câmeras registraram quando a vítima tentou

fugir, mas acabou alcançada e morta à queima-roupa.

Apesar da coincidência, a polícia ainda não identificou

indícios de ligação entre os dois casos. As investigações seguem em andamento. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Cerrado perde 40 mi de hectares e Goiás mantém só 36% da cobertura

Acervo IPAM

Estado está entre os que mais desmataram no País e enfrenta o desafio de conciliar expansão agropecuária com preservação de áreas estratégicas para nascentes e recursos hídricos

Micael Silva

O Cerrado brasileiro, segundo maior bioma do País, vive uma crise silenciosa, e Goiás está no centro dela. Segundo dados da Coleção 9 do MapBiomas, divulgados em setembro, o bioma perdeu 40,5 milhões de hectares de vegetação nativa entre 1985 e 2024, o que representa 28% de sua cobertura original. Atualmente, quase metade (47,9%) do Cerrado já foi transformada por atividades humanas como agropecuária, agricultura e silvicultura.

No caso de Goiás, a situação é ainda mais crítica. De acordo com o levantamento, o Estado figura entre os que mais perderam vegetação nativa, mantendo apenas 36% da cobertura original. Isso coloca Goiás ao lado de São Paulo (17%), Mato Grosso do Sul (25%) e Paraná (34%) como os Estados mais pressionados pelo bioma.

“O Cerrado vem sendo transformado em ritmo acelerado nas últimas quatro décadas. A supressão da vegetação nativa se intensificou com a expansão agrícola, consolidando o bioma como a principal região produtora de grãos do País. Essa transformação traz sérios impactos ambientais, como a fragmentação de habitats e o comprometimento dos recursos hídricos”, alerta Bárbara Costa, analista de pesquisa do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia



Atualmente, quase metade (47,9%) do Cerrado já foi transformado por atividades humanas como agropecuária, agricultura e silvicultura

(IPAM) e integrante da equipe do MapBiomas Cerrado.

O estudo mostra que a formação savânica foi a mais afetada, com redução de 26,1 milhões de hectares, seguida das formações florestais, que perderam 10,5 milhões de hectares. Os campos alagados também diminuíram 1,3 milhão de hectares. Em contrapartida, o avanço da agropecuária foi avassalador: o uso do solo para agricultura aumentou 533% desde 1985, ocupando hoje 22,1 milhões de hectares, enquanto as pastagens correspondem a 24,1% do território do Cerrado.

Entre 2015 e 2024, o bioma perdeu 6,4 milhões de hectares de vegetação nativa, sendo que 73% dessa destruição ocorreu na região do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Goiás, embora fora desse eixo, segue trajetória semelhante. O avanço da fronteira agrícola, a conversão de áreas de cerrado para pastagens e o uso intensivo do solo têm deixado cada vez menos áreas naturais em pé.

Desmatamento cai, mas cobertura segue em risco

O Relatório Anual de Desmatamento (RAD) 2024 do MapBiomas Alerta aponta uma queda significativa de 71% no desmatamento em Goiás entre 2023 e 2024, de 69,3 mil para 19,4 mil hectares suprimidos. Apesar da melhora, especialistas alertam que a redução de área desmatada em um único ano não compensa as perdas acumuladas em décadas.

“Esses números mostram um respiro, mas não uma reversão. Ainda temos uma imensa pressão sobre as áreas naturais, especialmente em regiões de fronteira agrícola e próximas a rios e nascentes”, explica Ane Alencar, diretora de Ciência do IPAM e coordenadora do MapBiomas Cerrado e Fogo. “Mais da metade do bioma está dentro de imóveis rurais, o que exige políticas públicas de conciliação entre produção e conservação. Sem isso, comprometemos a segurança hídrica, alimentar e climática do Brasil”, completa.

O levantamento também

mostra que 60,4% dos corpos d’água do Cerrado têm origem antrópica, ou seja, são represas, hidrelétricas, áreas de mineração ou de aquicultura. Enquanto a superfície natural de água caiu quase 30% nas últimas quatro décadas.

Um desafio regional

Em Goiás, estudos recentes apontam que a cobertura nativa pode ter sido subestimada em levantamentos anteriores. O Atlas dos Remanescentes de Vegetação de Goiás, divulgado recentemente pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), mostrou que a vegetação nativa nas bacias do Meia Ponte e Rio dos Bois é 42% maior do que se estimava, indicando que parte das áreas remanescentes ainda não havia sido contabilizada.

Mesmo assim, o panorama geral é de alerta. A pressão agropecuária, o uso irregular do solo e a fragmentação das reservas legais fazem de Goiás um dos Estados com menor proporção de Cerrado preservado. Segundo o MapBiomas,

a cobertura vegetal natural de Goiás hoje gira em torno de 36%, índice inferior à média nacional e muito abaixo do necessário para garantir equilíbrio climático e hidrológico.

Com a maior parte de sua economia baseada no agronegócio, o Estado goiano enfrenta o desafio de equilibrar desenvolvimento e preservação. Especialistas defendem que é possível combinar produção sustentável, recuperação ambiental e incentivo a práticas de baixo impacto, especialmente nas áreas de recarga hídrica e nascentes.

“O Cerrado é o berço das águas do Brasil. Preservar Goiás é preservar as nascentes que abastecem as principais bacias hidrográficas do País”, reforça Bárbara Costa.

Nossa reportagem entrou em contato com a Semad para solicitar esclarecimentos, mas até o fechamento desta reportagem não obteve resposta. O espaço segue aberto para eventuais manifestações e esclarecimentos da pasta. **(Especial para O HOJE)**

INTOXICAÇÃO POR METANOL

Estado confirma 3 casos suspeitos e descarta outro

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) atualizou neste domingo (5) as informações sobre casos suspeitos de intoxicação por metanol. Até o momento, foram notificadas quatro ocorrências: três seguem em acompanhamento pelas autoridades de saúde e uma foi descartada.

O caso mais grave é o de uma jovem de 25 anos, moradora de Itapaci (GO), internada no Hospital Estadual do Centro-Norte Goiano (HCN). Com histórico de obesidade e diabetes, ela apresentou complicações após consumo de bebidas alcoólicas em Guarinos (GO). A paciente permanece entubada, sedada e em estado grave, mas mostra sinais de melhora clínica.

Outro caso envolve um rapaz de 20 anos, internado no Hospital Estadual de Formosa (HEF) na última sexta-feira (3). Ele apresentou queixas visuais, mas respondeu bem ao tratamento, sem alterações em exames laboratoriais. Recebeu alta no sábado (4), em boas condi-



Divulgação/Biodiesel Brasil/ABr

ções de saúde e orientado quanto a sinais de alerta.

O terceiro caso é de um homem de 47 anos, morador de Padre Bernardo (GO). Ele deu entrada em uma UPA de Brazlândia (DF) com insuficiência respiratória aguda, rebaixamento de consciência e pneumonia broncoaspirativa. Obeso

e hipertenso, o paciente foi transferido para o Hospital de Base de Brasília após passar pelo Hospital Santa Maria. No carro dele foram encontradas diversas bebidas alcoólicas compradas em um comércio da região. O quadro clínico é grave, e ele segue intubado.

Já o quarto caso, de um ho-

mem de 25 anos, em Bom Jesus (GO), foi descartado. Inicialmente classificado como suspeito, o paciente apresentava dor abdominal, vômitos e visão turva. Após avaliação, o CIATox concluiu que não se tratava de intoxicação por metanol, mas possivelmente por outra substância, ainda em investigação.

Pacientes de Itapaci, Formosa e Padre Bernardo seguem sob investigação

De acordo com a SES-GO, todos os casos foram acompanhados pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox-GO) e pelo Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs). As notificações seguem critérios técnicos estabelecidos pelo Ministério da Saúde. **(Leticia Leite, especial para O HOJE)**

Egito recebe Israel, Hamas e EUA para negociações de paz

Mohammed Ibrahim/Unsplash

Delegações se encontram no Cairo para discutir cessar-fogo e troca de prisioneiros, sob mediação dos Estados Unidos

Lalice Fernandes

O Egito recebe, nesta segunda-feira (6), delegações de Israel, dos Estados Unidos e do grupo palestino Hamas para discutir “condições de campo e detalhes” sobre a troca de “todos os detidos israelenses e prisioneiros palestinos”, segundo informou o Ministério das Relações Exteriores egípcio no sábado (4). A iniciativa faz parte da proposta dos EUA para estabelecer um cessar-fogo na Faixa de Gaza.

Em comunicado, o governo egípcio declarou esperar que as discussões ajudem a “acabar com a guerra e o sofrimento do povo palestino, que já dura dois anos consecutivos”. O texto destacou ainda que o Egito mantém esforços contínuos, em coordenação com outros mediadores, “com o objetivo de pôr fim à guerra israelense na Faixa de Gaza”.

No mesmo dia, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, afirmou ter esperança de que todos os reféns israelenses mantidos pelo Hamas possam ser libertados em poucos dias. “Estamos à beira de uma conquista significativa”, disse o premiê em uma transmissão ao vivo. “Ainda não é definitivo, mas espero que, durante o próximo feriado



Plano proposto por Washington busca encerrar guerra em Gaza e garantir libertação de reféns

de Sucot, consigamos garantir a libertação de todos os reféns, vivos e mortos, mantendo nossa presença militar no interior da Faixa de Gaza”.

Netanyahu ressaltou que Israel pretende manter as negociações por apenas alguns dias e que, na segunda fase do plano norte-americano, “o Hamas será desarmado e a Faixa de Gaza será desmilitarizada, seja por meio de ação militar ou diplomática”. A fala provocou críticas de integrantes da coalizão de governo. O ministro das Finanças, Bezalel Smotrich, classificou a decisão como “um erro grave e uma receita certa para o Hamas ganhar tempo e a crescente erosão da posição israelense”.

Já o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, declarou que, se o grupo “continuar existindo após a libertação de todos os reféns”, seu grupo deixará o governo.

Na sexta-feira (3), o Hamas anunciou ter aceitado alguns termos da proposta norte-americana “em princípio” e se disse pronto para iniciar negociações mediadas.

O plano de paz dos EUA propõe um cessar-fogo total, a libertação dos reféns, uma retirada gradual das tropas israelenses e a reconstrução de Gaza sob supervisão internacional. O Hamas ficaria fora da estrutura de governança e a desmilitarização do território seria acompanhada por obser-

vadores externos.

Pelos termos do plano, Israel interromperia as ações militares e recuaría para posições acordadas. O Hamas, em até 72 horas após a aceitação pública do acordo por Israel, libertaria todos os reféns, vivos e mortos. Em troca, Israel soltaria 250 prisioneiros condenados à prisão perpétua e 1.700 moradores de Gaza detidos após 7 de outubro de 2023. Membros desarmados do Hamas que aceitarem coexistência pacífica receberiam anistia, e os que desejarem deixar Gaza teriam passagem segura para países receptores.

Neste domingo (5), o papa Leão XIV afirmou esperar que o plano para Gaza alcance “os

resultados desejados” em breve. Durante a oração do Angelus, o pontífice pediu que todas as partes se comprometam com o processo de paz e ressaltou a urgência de estabelecer uma “paz justa e duradoura”.

Mesmo com o avanço diplomático, a Defesa Civil de Gaza informou neste domingo que os ataques israelenses continuam. Mais de 50 pessoas morreram desde o sábado, a maioria na Cidade de Gaza. O Exército israelense declarou que reduziu as operações “ao mínimo” e que realiza apenas “ataques defensivos”, embora o plano dos EUA preveja o “fim imediato dos ataques na região”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

GAZA

Governo israelense nega maus-tratos a Greta Thunberg

Reprodução/@IsraelMFA

O governo de Israel negou neste domingo (5) que esteja maltratando a ativista sueca Greta Thunberg, detida após o barco em que viajava ser interceptado a caminho da Faixa de Gaza. A embarcação fazia parte da Flotilha Global Sumud, formada por dezenas de barcos que tentavam romper o bloqueio imposto ao território palestino para levar ajuda humanitária.

Em comunicado publicado na rede social X, o Ministério das Relações Exteriores israelense classificou as denúncias como “mentiras descaradas”. O texto afirma que todos os direitos legais dos detidos estão sendo respeitados e “Greta não apresentou nenhuma reclamação às autoridades israelenses sobre essas alegações absurdas e infundadas — porque elas simplesmente nunca aconteceram”.

No sábado (4), dois ativistas que estavam na mesma flotilha relataram que a sueca estaria sofrendo maus-tratos durante sua detenção.

O governo de Netanyahu, que mantém bloqueio terrestre, marítimo e aéreo em Gaza, interceptou todos os barcos que rumavam à região e realiza trâmites para a deportação dos ativistas, chamados de



Israel afirma que direitos da ativista sueca e de outros detidos da flotilha Sumud estão sendo respeitados

“provocadores”. Segundo o Ministério, “a própria Greta e outros detidos se recusaram a aglizar sua deportação e insistiram em prolongar sua permanência sob custódia”.

A interceptação da flotilha provocou críticas globais. Mais de 450 ativistas foram detidos, e o governo brasileiro levou o caso ao Conselho de Direitos

Humanos da ONU, denunciando a ação do governo israelense. Entre os detidos da delegação brasileira, o professor e militante Nicolas Calabrese foi o primeiro deportado, ele foi para a Turquia com apoio do consulado italiano.

Até o momento, Israel já deportou pelo menos 170 ativistas de diversas nacionalidades, incluindo norte-americanos e cidadãos de países europeus, asiáticos e africanos. O Ministério das Relações Exteriores informou que pretende concluir as deportações o mais rápido possível, apesar de tentativas de obstrução por parte dos detidos. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

INTERVENÇÃO

Trump autoriza o envio de tropas da Guarda Nacional para Chicago

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, autorizou neste domingo (5) o envio de 300 militares da Guarda Nacional a Chicago, citando o que chamou de “crime fora de controle” na região. Segundo a porta-voz da Casa Branca, Abigail Jackson, o estado enfrenta revoltas violentas e o presidente “não fechará os olhos” para a situação, apontando a “falta de leis e de ação de líderes locais” como justificativa.

Chicago é administrada pelo democrata Brandon Johnson, um dos principais opositores de Trump, que em agosto assinou ordem executiva proibindo que as polícias municipais colaborassem com agentes federais.

Ainda, a decisão de Trump ocorreu após uma mulher ter sido baleada durante protestos contra deportações. De acordo com a polícia, a mulher teria atirado o carro contra agentes de imigração, que atiraram como uma medida “defensiva”, após o disparo ela se dirigiu até o hospital e detida pelo

FBI em seguida.

O governador de Illinois, JB Pritzker, classificou a medida como “performance fabricada, que não serve para proteger a segurança pública”. Ele afirmou ter recebido o ultimato do presidente no domingo e considerou a ação “desnecessária” e “antiamericana”. Trump já havia chamado Chicago de cidade “mais perigosa do mundo, de longe”, embora dados da polícia apontem melhora: a cidade registrou 573 homicídios em 2024, 8% a menos que no ano anterior.

A decisão federal acontece pouco depois de uma juíza em Portland, Oregon, proibir o envio de forças da Guarda Nacional para a cidade. Karin Immergut afirmou que os protestos locais não têm dimensão suficiente para justificar o uso das tropas federais. A presença de forças federais em cidades governadas por democratas não é inédita; Washington, Los Angeles e Memphis já receberam tropas em situações similares. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Carol Arcanjo/Divulgação



Paço torna Goiânia Ouro mais um corte na planilha

Mabel encerra contrato do espaço histórico; artistas denunciam desvalorização da memória cultural

Luana Avelar

No dia 22 de setembro, a prefeitura de Goiânia decidiu que não valia mais a pena pagar o aluguel para manter vivo um dos símbolos culturais da cidade. O contrato de locação do Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro venceu e o prefeito Sandro Mabel anunciou que não haveria renovação. O argumento da gestão é direto: falta de acessibilidade e a necessidade de cortar despesas.

Construído na década de 1970 dentro da conhecida Galeria Ouro, na Rua 3, no Centro da Capital, o espaço nasceu como cinema, com capacidade para 700 espectadores. Anos depois, foi adaptado para abrigar também um teatro. Em 2006, a prefeitura o transformou em Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro, adicionando uma biblioteca e um café cultural. Desde então, o teatro de 291 lugares e o cinema de 217, equipado com tecnologia digital DCP, se firmaram como palco de festivais, mostras e espetáculos que deram abrigo a artistas iniciantes e à produção independente.

Nada disso, porém, sensibiliza a gestão atual. O secretário de Cultura, Uugton Batista, não vê motivo para lamentar. “Saímos de um prédio que não tem acessibilidade e estamos com quatro estruturas totalmente gratuitas para a prefeitura. É uma gestão com eficiência”, disse. Ele citou o Cine Cultura, o Teatro Goiânia, o Centro Cultural Oscar Niemeyer e o Sesc Centro como substitutos. Questionado sobre como a gestão garante que coletivos independentes, artistas periféricos e projetos experimentais, que encontravam no Goiânia Ouro um espaço de



No palco do Goiânia Canto de Ouro, o Centro Cultural se firmou como reduto de memória e experimentação da cena artística goiana

acolhimento, terão o mesmo espaço de circulação, respondeu de forma categórica: “Terão 100%. Não muda nada”.

Para quem vive a cultura, muda tudo. O produtor Adriano Ferreto, que já esteve na gestão do espaço, resume: “A gestão atual não se importa com a cultura. O que mais nos decepciona é que Sandro Mabel fez muitas promessas na eleição e agora faz o contrário, inclusive entregando a pasta para alguém da extrema direita, que é notório que odeia a cultura”. Ferreto recorda que o espaço foi palco de programas fundamentais: “Ali fizemos milhares de sessões de cinema para crianças da rede municipal, abrimos oportunidades para artistas iniciantes suas carreiras, realizamos o Goiânia Canto de Ouro, o Festival de Teatro Popular, o Goiânia em Cena, o Circuito de Todas as Cores e o FestCine. Era um espaço democrático”.

A indignação também está

instalada no Legislativo. O vereador Fabrício Rosa, presidente da Comissão de Cultura da Câmara, divulgou nota classificando a medida como “um dos maiores retrocessos culturais da última década”. Ele apontou a contradição: a devolução foi anunciada na mesma semana em que dezenas de artistas participaram de uma audiência pública sobre políticas culturais. “Enquanto se discutiam avanços, a gestão municipal, nos bastidores, promovia um retrocesso histórico”, afirmou. Para Rosa, “fechar suas portas é apagar um capítulo fundamental da identidade de Goiânia”.

O humorista e produtor Luiz Titoin, que acompanha a cena de perto, lembra que o Goiânia Ouro oferecia algo que hoje é raridade: pautas acessíveis. “Ao invés de devolver, o poder público deveria retomar como era antes”, disse. Nos teatros particulares, a realidade é outra: a locação pode custar

R\$ 6 mil, inviável para quem está começando. O Ouro, com boa acústica, localização central e capacidade moderada, era perfeito para iniciantes. “É complicado fazer um espetáculo para cinquenta pessoas em um lugar que cabe quatrocentas”. Titoin acrescenta que a situação expõe também o descuido com outros equipamentos: “O Teatro Goiânia está sucateado, e só não segue o mesmo destino do Ouro porque é tombado como patrimônio histórico. Se não fosse, já teria sido fechado também”. Para ele, a decisão reforça a velha mania da cidade: valorizar o que vem de fora e ignorar quem constrói a cena local.

A vereadora Aava Santiago recebeu a notícia com “choque, perplexidade e revolta”. Frequentadora assídua, lembrou das noites de jazz às sextas-feiras, depois do Chorinho na rua; das terças de blues conduzidas pelo Moka; dos festivais de cinema, de dança e

teatro; e até do encontro de danças urbanas que ajudou a organizar no espaço em 2018. “O prédio é barato, mas entrega muito para a cidade. O que me deixa perplexa é que ele seja entendido apenas pela ótica monetária, o que é até contraditório.” Aava comparou: durante prestação de contas, ouviu do secretário de Finanças que um contrato de passagens de R\$ 1 milhão era “irrisório” diante do orçamento do município. “Esse valor pagaria quase quatro anos de aluguel do Goiânia Ouro. A prefeitura gasta mal, gasta em coisas que não mudam a vida das pessoas e corta em áreas sensíveis.” Ela prometeu apresentar requerimento na Câmara e tentar uma emenda para garantir a manutenção do espaço.

O prefeito Sandro Mabel, por sua vez, prefere falar em modernização. Em vídeo postado no Instagram, exaltou convênios com o Sesc e o governo estadual, e garantiu que a cidade caminha para um centro “mais vivo, moderno e acolhedor”. Para ele, devolver o Goiânia Ouro não é retrocesso, mas sinal de responsabilidade.

Entre a planilha e a memória, instala-se a disputa. Para a gestão, trata-se de racionalizar gastos; para artistas e produtores, significa perder um espaço insubstituível. Na leitura deles, a prefeitura olha apenas para números, quando a cultura se sustenta em histórias, memórias e pessoas. Até dezembro, o Goiânia Ouro ainda cumpre sua última programação, mas depois as portas se fecham. O secretário insiste que nada muda — os artistas, ao contrário, repetem que muda tudo. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Dor crônica afeta mais de um terço dos brasileiros acima dos 50 anos e exige abordagem multidisciplinar

Dor crônica afeta milhões e compromete qualidade de vida

Mais de um terço acima de 50 anos sofre com dores persistentes; especialistas destacam necessidade de tratamento multidisciplinar

Luana Avelar

A dor crônica atinge quase 37% dos brasileiros com mais de 50 anos, segundo dados do Ministério da Saúde, e se consolidou como um dos principais desafios de saúde pública no país. Diferente da dor aguda, que tem caráter temporário e funciona como mecanismo de proteção do organismo, a dor crônica é considerada uma doença em si. Persistente e incapacitante, ela interfere diretamente na vida pessoal e profissional de quem convive com o problema.

Especialistas em medicina da dor ressaltam que o quadro se instala de acordo com o cuidado adotado pelo paciente e também pela natureza da patologia. Uma enxaqueca não controlada, por exemplo, pode evoluir para a cronicidade. Já em doenças como a fibromialgia, a alteração do sistema de modulação da dor faz com que a sensação seja mais intensa e prolongada. “Depende tanto do tratamento adequado quanto da característica clínica da doença”, afirma a médica Mércia de Sousa, especialista em terapias integrativas.

O impacto vai além do físico. A dor constante prejudica o sono, limita atividades cotidianas e provoca alterações emocionais. Irritação, cansaço, sensação de incapacidade e perda de qualidade de vida são queixas frequentes nos consultórios. Para muitos pa-

cientes, a falta de compreensão do ambiente de trabalho e da própria família aprofunda o sofrimento e pode abrir caminho para quadros de depressão. “É comum que o paciente se sinta discriminado, como se não quisesse produzir. Na verdade, ele deseja, mas não consegue por causa da dor. O acolhimento é essencial para que não se sinta desvalorizado”, explica a médica.

A complexidade da condição exige um tratamento multidisciplinar. A utilização de medicamentos pode amenizar o quadro, mas não deve ser a única estratégia. A recomendação é combinar abordagens que envolvem médicos da dor, fisioterapeutas, psicólogos e profissionais de atividade física. Técnicas como acupuntura, musicoterapia, meditação e práticas de relaxamento também são apontadas como ferramentas eficazes para auxiliar no controle dos sintomas.

A chave está em tratar corpo e mente de forma integrada, reconhecendo que a dor crônica é tanto uma experiência física quanto emocional. Para além das terapias, o apoio de familiares, colegas e amigos é apontado como um elemento central para a recuperação. “A empatia é um dos pilares do tratamento. O paciente precisa ser ouvido e respeitado para que se sinta valorizado e compreendido”, conclui Mércia. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro em cordel sobre refugiado resgata vozes silenciadas pela guerra

Moreira de Acopiara busca sensibilizar leitores diante da realidade atual de crises humanitárias

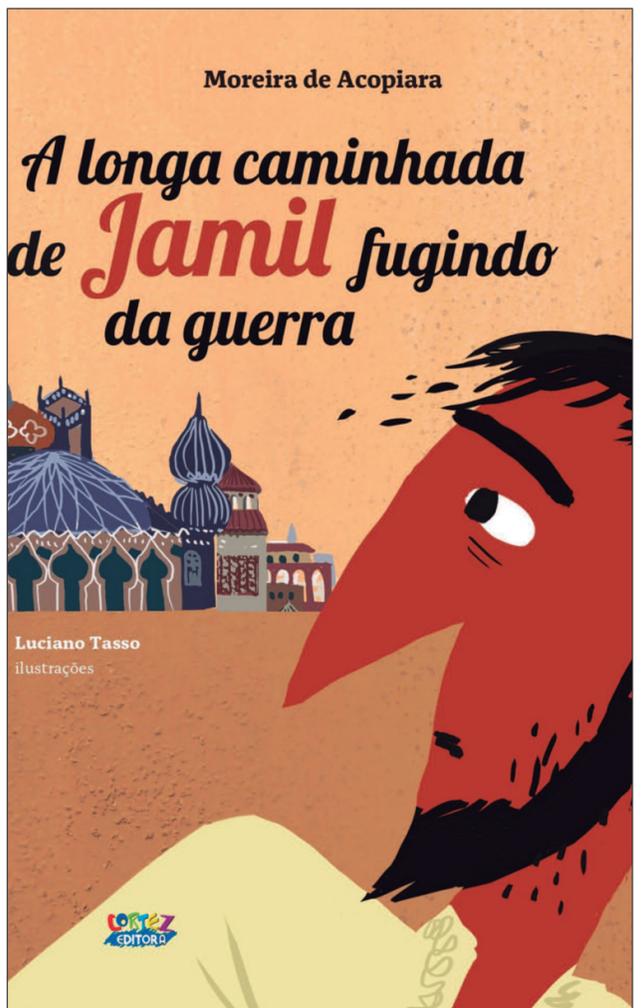
O drama dos refugiados continua estampando manchetes, e a literatura se torna um espaço essencial de memória, denúncia e empatia. É nesse cenário que surge *A longa caminhada de Jamil fugindo da guerra*, obra infantojuvenil do poeta, dramaturgo e compositor Moreira de Acopiara, ilustrada por Luciano Tasso.

Publicação da Cortez Editora, a narrativa transporta o leitor para a dolorosa jornada de um homem sírio em busca de paz e dignidade. O autor se inspira em uma história real para dar voz a milhões de pessoas forçadas a deixar suas casas, famílias e raízes para escapar da violência.

Escrito em sextilhas de cordel, o relato acompanha Jamil, que cruza oceanos, lida com as perdas e mantém viva a lembrança dos que ficaram para trás, mostrando que o exílio é tanto físico quanto emocional. Sem alternativas, ele enfrenta desafios como a fome e o cansaço, barreira de soldados na fronteira, o mar perigoso e imponente, até desembarcar em uma terra desconhecida.

A força da literatura de cordel, com sua oralidade, ritmo e poesia, dá intensidade ao enredo, tornando-o acessível e impactante para um público de diferentes idades. Mais do que uma história individual, o protagonista encarna um símbolo universal de resistência.

A obra chega em um momento crucial, quando conflitos armados e crises humanitárias se multiplicam pelo mundo. Ao longo dessa caminhada, o leitor é convidado a refletir sobre as in-



certezas dos refugiados e a enxergar, por trás das estatísticas, rostos, nomes e histórias que pedem acolhimento e solidariedade.

Com ilustrações expressivas e texto que demonstra a grande sensibilidade de Moreira de Acopiara ao tratar de um doloroso tema, *A longa caminhada de Jamil fugindo da guerra* é uma leitura capaz de emocionar e despertar debates sobre paz, humanidade e direitos.

O autor

Moreira de Acopiara é o

nome artístico de Manoel Moreira Júnior, poeta, dramaturgo e compositor cearense. Publicou centenas de folhetos de cordel e mais de 30 livros, sendo reconhecido como um dos grandes nomes do gênero. Desde 2005, ocupa a cadeira nº 4 da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABL). Sua obra é marcada pela força poética e pelo compromisso em retratar a vida, as lutas e a resistência do povo brasileiro, sempre com lirismo e crítica social. **(Especial para O HOJE)**

Moreira de Acopiara é o nome artístico de Manoel Moreira Júnior, poeta, dramaturgo e compositor cearense



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Henrique encontra Leôncio e Rosa juntos no celeiro. Francisco discute com Miguel na fazenda do comendador. Cel. Sebastião arranca a carta das mãos de sua filha. Martinho encontra Bernardo pela mata. Tomásia decidiu como se vingar de Leôncio. Cel. Sebastião pede ao Com. Almeida que castigue Isaura. Almeida proíbe Miguel de ver sua filha. Henrique ouve Helena dizer que Leôncio a importunou. Gabriel conta a Miguel que Tomásia irá lhe emprestar o dinheiro. André ouve

tiros no quilombo. Almeida pede que Malvina cuide de Isaura. Henrique encontra Leôncio e Rosa juntos no celeiro. Isaura conta ao com. Almeida sobre as ameaças de Leôncio.

Êta Mundo Melhor

Celso exige que Sabiá traga notícias sobre o paradeiro de Estela. Tamires aconselha Mirtes a esquecer Ernesto. Sandra e Ernesto prometem acabar com a vida de Candinho. Carmem arma um plano para se infiltrar na mansão de Candinho. Manoela confronta Can-

dinho sobre sua noite com Zulma. Margarida se irrita com o descrédito de Olímpia. Quincas deixa escapar que Zé dos Porcos esteve no dancing, e Maria Divina se irrita. Candinho pressiona Ernesto na frente de Pai-xão. Celso ameaça entregar Sandra à polícia. Sabiá informa a Celso que um corpo foi encontrado na lagoa.

Dona de Mim

Marlon pede que Kami seja sincera com ele sobre seus sentimentos. Kami se sensibiliza com as intenções de Ryan. Pe-

ter confessa seu interesse por Nina. Bárbara e Ryan ficam juntos. Marlon surpreende Peter e Nina no galpão, e convoca Manuel e Danilo. Jaques assume os prejuízos financeiros causados por Peter e Nina nos estabelecimentos da região. Leo se revolta contra a decisão de Jaques de desmontar o quarto de Sofia na mansão. Vivian consegue reverter a curatela de Rosa para Samuel, e Jaques se enfurece. Bárbara comenta com Marlon sobre Ryan e Kami. Walkíria intima Tânia a depor sobre o assassinato de Abel.

Samuel retoma a presidência da Boaz. Davi e Ricardo se assustam com a fúria de Jaques.

Vale Tudo

Raquel confessa a Ivan que teme que Maria de Fátima atente contra Odete. Celina se preocupa com o sumiço de Heleninha. Odete passa as últimas orientações para Consuelo antes de viajar. Odete fica surpresa ao saber que Maria de Fátima está viva. Marco Aurélio, Maria de Fátima e César têm planos em relação a Odete. Odete recebe uma pessoa em seu quarto.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição "Fragmentos de um Diário Imaginado"

Aberta ao público desde quinta-feira (2/10), a mostra "Fragmentos de um Diário Imaginado", do artista Pitágoras, ocupa o Centro Cultural da UFG, na Praça Universitária, em Goiânia. Reunindo 83 obras entre pinturas sobre tela e papel, a exposição apresenta um mosaico de imagens que funcionam como páginas de um diário inventado, povoado por insetos, animais, robôs, super-heróis e astronautas. A curadoria é de Paulo Duarte Feitoza e a visitação segue até 19 de novembro, de terça a sexta, das 10h às 18h, e aos sábados, das 9h às 13h, com entrada gratuita. Quando: até 19 de novembro de 2025. Onde: Centro Cultural UFG - Av. Universitária, nº 1533, Setor Leste Universitário, Goiânia. Horário: ter. a sex., das 10h às 18h; sábados, das 9h às 13h. Entrada gratuita.

Exposição "Out of the

Divulgação



Obras de Pitágoras exploram o gesto compulsivo, a fabulação e a força vital da pintura, com curadoria de Paulo Duarte Feitoza (UFG)

Blue"

A partir de segunda-feira (6), Goiânia recebe a mostra inédita "Out of the Blue", do artista Pitágoras, na Lud Potrich Art Gallery, no Jardim Goiás. A exposição reúne trabalhos recentes que exploram a cor azul em suas múltiplas dimensões — evocando céu, silêncio, transcendência e melancolia — e integra o projeto contemplado pelo edital da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), com curadoria de Paulo Duarte Feitoza. A visitação segue até 19 de novembro,

de segunda a sexta, das 12h30 às 19h, e aos sábados, das 10h às 14h, com entrada gratuita. Quando: a partir de segunda (6). Onde: Lud Potrich Art Gallery - Rua 52, Jardim Goiás, Goiânia. Horário: seg. a sex., das 12h30 às 19h; sábados, das 10h às 14h.

Inovação Tecnológica terá batalha de robôs

De 6 a 10 de outubro, a Breaking Tech promove, em parceria com o Órion Business & Health Complex, o Evento de Inovação Tecnoló-

gica, que reunirá alunos de escolas de Goiânia em uma animada batalha de robôs. Aberto ao público, o evento acontece diariamente, das 11h30 às 15h. Quando: 6 a 10 de outubro. Onde: Órion Business & Health Complex - Goiânia. Horário: 11h30 às 15h. Entrada gratuita.

Exposição "A Arte e Eu Permeando o Tempo"

A Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França recebe a mostra A Arte e Eu Permeando o Tempo, que reúne obras produzidas pelas turmas infantojuvenis de Artes Visuais (FIC), sob orientação das professoras Edna de Sá e Deliane Godinho. A exposição, aberta ao público até 22 de outubro na galeria da instituição, no Setor Universitário, apresenta trabalhos que percorrem diferentes períodos da arte em produções coletivas e individuais. Quando: até 22 de outubro. Onde: Escola do Futuro de Goiás em Artes Basileu França - Setor Universitário, Goiânia. Entrada gratuita.

Asfixia perinatal: a falta de oxigênio que ameaça a vida dos recém-nascidos

A asfixia perinatal é uma das principais causas de morte e de sequelas neurológicas graves entre recém-nascidos. O quadro ocorre quando o bebê sofre falta de oxigênio durante o parto ou nos primeiros instantes de vida, comprometendo o funcionamento de órgãos vitais, especialmente o cérebro. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 23% dos óbitos neonatais no mundo estejam relacionados a esse tipo de privação. No Brasil, a situação também preocupa. A privação de oxigênio no momento do nascimento afeta entre 20 e 30 mil bebês por ano, segundo estimativas médicas. Por trás das estatísticas, multiplicam-se histórias de famílias que convivem com limitações impostas por sequelas motoras, cognitivas ou sensoriais, muitas vezes associadas à paralisia cerebral. O impacto se estende por toda a vida, exigindo acompanhamento contínuo e reabilitação

Freepik



O impacto se estende por toda a vida

com o apoio de equipes multidisciplinares.

De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a prevenção é a principal ferramenta para reduzir os efeitos da asfixia perinatal. A instituição destaca quatro ações fundamentais os chamados "quatro pilares da prevenção": um pré-natal de qualidade, a presença de profissionais capacitados durante o parto com atenção especial ao "minuto de ouro", o cui-

dado intensivo em unidades neonatais e a reabilitação após a alta hospitalar. Quando a asfixia ocorre, o tempo de resposta é determinante. Em unidades de terapia intensiva neonatal, procedimentos como a hipotermia terapêutica, técnica que reduz a temperatura corporal do recém-nascido por 72 horas, têm mostrado bons resultados na limitação de danos cerebrais. O tratamento é acompanhado por monitoramento constan-

te, com exames como a eletroencefalografia, capazes de identificar crises epiléticas silenciosas presentes em mais de 80% dos casos. A detecção precoce e o tratamento adequado dessas manifestações são fundamentais para evitar complicações adicionais.

O acompanhamento, no entanto, não termina com a alta hospitalar. Instituições como a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) ressaltam a importância da reabilitação multiprofissional para potencializar o desenvolvimento da criança. Os efeitos da asfixia perinatal variam conforme a intensidade do episódio e o tempo de privação de oxigênio. Em situações leves, o bebê pode apresentar apenas dificuldades respiratórias transitórias. Já nos casos mais graves, há risco de lesões cerebrais que comprometem o desenvolvimento motor e cognitivo. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Patricia Abravanel tem carro roubado no dia de seu aniversário

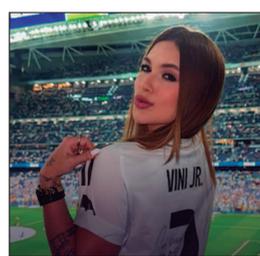
Patricia Abravanel está completou mais um ano de vida no sábado (4), mas foi surpreendida com um fato desagradável: a apresentadora teve o carro roubado justamente no dia do aniversário dela. Nas redes sociais, Rebeca Abravanel mostrou a família organizando a decoração e comidas da celebração do aniversário da irmã enquanto Patricia e Fábio Faria faziam o boletim de ocorrência com um policial. Apesar do susto, Patricia lidou com o perrengue com o bom humor de sempre: "Happy Birthday... Tem que ser com emoção", declarou.

Vitória Strada relembra envolvimento com Bianca Andrade

Vitória Strada quebrou o silêncio ao falar sobre o breve affair que viveu com Bianca Andrade pouco meses antes de a atriz participar de um reality show. a famosa explicou com tranquilidade que

Virginia Fonseca posa com camiseta de Vini Jr.

Virginia Fonseca deixou os fãs boquiabertos ao publicar uma foto na tarde deste sábado (4) em que aparece usando uma camiseta do Real Madrid com o nome de Vinicius Jr., jogador que é apontado como possível novo affair da apresentadora. No clique publicado nas redes sociais da famosa, ela posou de costas, mostrando o nome do jogador e o autógrafo que ele deixou na peça de roupa: "Para Virginia com muito carinho", escreveu o atleta.



Na legenda da foto, a loira escreveu: "Hala Madrid" [grito de incentivo do Real Madrid, que seria algo como "Vai, Madrid"], além de um emoji do número 7, mesmo número da camiseta que Vini Jr. usa, e a bandeira da Espanha.

não comenta abertamente sobre a vida pessoal mas que não tem nada a esconder: "As pessoas adoram uma foca, é natural essa curiosidade. Eu lido de forma tranquila com isso. As pessoas

sabem da minha vida, não tenho nada para esconder. Lógico que não fico falando: 'quinta-feira passada eu fiz tal coisa', mas no momento em que sai alguma matéria, eu não me importo". Apesar

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Você pode sentir vontade de agir rápido, mas é importante conter a impulsividade. Use o dia para planejar melhor suas ações e evitar conflitos desnecessários.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A necessidade de segurança emocional e financeira pode estar mais forte hoje. Avalie com calma antes de tomar decisões importantes. Busque equilíbrio entre razão e emoção.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Sua mente estará ativa e cheia de ideias. Aproveite o momento para trocar informações e aprender. No entanto, evite se dispersar com várias tarefas ao mesmo tempo.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Seu lado emocional está mais aflorado. Evite reagir de forma exagerada a pequenas situações. Priorize o autocuidado e o convívio com pessoas de confiança.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Hoje é um bom dia para destacar suas qualidades, mas cuidado com o excesso de orgulho. Ouça mais e fale menos. Relações se fortalecem quando há generosidade e empatia.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Aproveite o dia para organizar tarefas e resolver pendências. Seu senso prático está em alta. Só tome cuidado para não ser excessivamente crítico consigo mesmo ou com os outros.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Você busca harmonia nas relações, mas precisa lembrar de se posicionar. Evite se anular para agradar. O equilíbrio está em dar e receber de forma justa.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia favorece reflexões profundas. Pode surgir a vontade de se afastar um pouco para entender melhor seus sentimentos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O desejo de expandir seus horizontes pode ser forte hoje. Busque conhecimento ou converse com pessoas que inspirem novas visões. Só evite prometer mais do que pode cumprir.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades estão em destaque. É um bom momento para mostrar competência, mas não exagere na cobrança.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Novas ideias e abordagens criativas podem surgir. Compartilhe sua visão com os outros, mas esteja aberto a diferentes pontos de vista.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição está forte, mas é importante manter os pés no chão. O dia favorece introspecção e conexão espiritual.

Nova diretriz de pressão arterial reforça atenção nos estágios iniciais

Pacientes com pressão acima de 130 por 80 mm/Hg devem passar por uma estratificação de risco

Leticia Marielle

A nova Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, publicada em setembro, redefiniu os parâmetros considerados ideais para a pressão arterial, tornando mais rigoroso o que até então era visto como limite normal. O clássico valor de 12 por 8, antes aceito como referência “limítrofe”, agora passa a ser sinal de alerta e merece acompanhamento médico. O documento segue a linha de consensos internacionais recentes, incluindo mudanças no tratamento adotadas por médicos europeus a partir de 2024. Assinada por especialistas da área, a diretriz simplifica conceitos e recomenda intervenções mais intensas já nos estágios iniciais da hipertensão. Vale destacar que os números levam em conta a aferição realizada no consultório, em pelo menos duas ocasiões, por profissionais capacitados. O valor mais alto representa a pressão arterial sistólica, medida quando o coração se contrai, enquanto o mais baixo corresponde à pressão diastólica, registrada entre as batidas. Com a atualização, considera-se normal uma pressão inferior a 119 por 79 mmHg, cerca de 11 por 7 no formato popular.

O objetivo da diretriz é intensificar a atenção logo nos primeiros sinais de aumento da pressão, especialmente em



Freepik

O objetivo da diretriz é intensificar a atenção logo nos primeiros sinais de aumento da pressão

doenças cardiovasculares. As mudanças impactam tanto o tratamento medicamentoso quanto os cuidados com o estilo de vida, já que a hipertensão é o principal fator de risco para infarto, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca, problemas renais, cegueira e até demência. Segundo a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp), quase 1,2 bilhão de pessoas sofrem com hipertensão no mundo, mas mais da metade desconhece o diagnóstico. Entre os que sabem que são hipertensos, apenas metade faz o tratamento, e apenas metade desses consegue manter a pressão controlada.

As novas diretrizes europeias de 2024 reforçam que

mesmo pressões moderadamente elevadas já representam risco cardiovascular. Para quem mantém a pressão abaixo de 12 por 7, não há necessidade de intervenções específicas. Já os hipertensos devem iniciar tratamento medicamentoso e mudanças no estilo de vida para reduzir riscos. Pacientes com pressão acima de 130 por 80 mmHg devem passar por uma estratificação de risco, avaliando fatores como histórico de doenças cardíacas, diabetes, colesterol alto, obesidade e outras condições crônicas. Caso o risco seja baixo, recomenda-se mudança de hábitos e reavaliação em um ano. Para risco elevado, indica-se associar mudanças no estilo de vida a tratamento medicamentoso após três meses, se a pressão per-

manecer alta.

Em casos de risco intermediário, o médico considera ainda variáveis como etnia, sexo, condições socioeconômicas e doenças autoimunes para definir o melhor plano de ação, podendo optar por reavaliações periódicas antes de iniciar a medicação. Manter o peso adequado, adotar uma alimentação equilibrada, praticar atividades físicas regularmente, não fumar, evitar o consumo excessivo de álcool e reduzir a ingestão de sal continuam sendo as recomendações clássicas para controlar a pressão arterial. No entanto, as novas diretrizes europeias e brasileiras trouxeram duas orientações adicionais. A primeira é aumentar a ingestão de alimen-

tos ricos em potássio, mineral que, ao contrário do sódio presente no sal, ajuda a reduzir a pressão. A segunda envolve a prática de exercícios de resistência e treinamentos isométricos, como os realizados na academia.

O consenso brasileiro também destaca a importância de práticas que promovam espiritualidade e controle do estresse como parte da prevenção da hipertensão. Especialistas consideram essas recomendações positivas, mas alertam para cuidados na adoção. O aumento do consumo de potássio deve ocorrer por meio de alimentos naturais, como frutas e verduras. Não há evidências de que a suplementação em comprimidos traga benefícios. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação

EM CARTAZ

O Último Azul (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarrás. Gênero: Drama, Ficção Científica. Cineflix: 18h.

Malês (BRA,2025) Duração: 1h 54min. Direção: Antonio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Rodrigo dos Santos. Gênero: Drama. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 15h30, 13h30, 16h00, 21h10, 13h30, 16h00, 18h40, 21h20, 13h20, 16h05, 18h40, 21h15, 13h20, 16h05, 21h10, 13h30, 16h45, 19h20, 22h00

Os Estranhos: Capítulo 2 (EUA,2025) Duração: 1h 38min. Direção: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Baso, Rachel Shenton. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 19h20, 16h35, 22h20, 17h20, 22h20, 17h15, 22h20. Cinemark Passeio das águas: 15h40, 19h00, 22h00, 15h40, 18h00, 20h40, 16h20, 22h00, 16h45, 19h15, 22h00, 20h40, 14h10, 18h40, 18h50. Cineflix: 19h10, 21h40.

Goat (EUA,2025) Duração: 1h 36min. Direção: Justin Tipping. Elenco: Tyriq Withers, Marlon Wayans, Julia Fox. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 14h20, 16h50, 21h50, 16h50, 21h45, 16h50, 21h50, 17h00, 22h30.



“Malês” é baseado em fatos históricos e retrata a Revolta dos Malês, a maior revolução da história do Brasil organizada por negros escravizados na Bahia, em Salvador

Coração de Lutador - The Smashing Machine (EUA, 2025) Duração: 2h 04min. Direção: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lyndsey Gavin. Cinemark Flamboyant: 13h10, 18h40, 21h30, 15h50, 21h30, 18h40, 21h30, 15h50, 18h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h30, 18h10, 20h55, 15h20, 18h00, 21h00, 15h45, 19h15, 22h00. Cineflix: 19h20, 21h50.

Zoopocalipse - Uma Aventura Animal (EUA). Duração: 1h 31min. Direção: Ricardo Curtis, Rodrigo Perez-Castro. Elenco: Thierry Hancisse, David Harbour, Viih Tube. Gê-

nero: Animação. Cinemark Flamboyant: 13h40, 16h10, 16h10. Cinemark Passeio das Águas: 13h50, 16h10, 16h10. Moviecom: 15h15, 17h15, 19h15.

Uma Batalha Após a Outra (EUA). Duração: 2h 42min. Direção: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Benicio Del Toro, Teyana Taylor. Cineflix: 15h, 18h10, 21h20. Cinemark Flamboyant: 16h00, 20h00, 14h00, 17h30, 21h00, 17h10, 20h30. Moviecom: 15h30, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 13h45, 17h15, 20h40, 16h40, 20h00, 17h00, 20h30.

A Sogra Perfeita 2 (BRA,2025) Duração: 1h 30min. Direção: Cris D'Amato. Elenco: Cacau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30. Moviecom: 22h, 15h30.

Demon Slayer: Castelo Infinito. (JAP,2025) Duração: 2h 36min. Direção: Haruo Sotozaki. Elenco: Natsuki Hanae, Akari Kito, Hiro Shimono. Gênero: Animação. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 21h45, 18h20. Cinemark: 15h40, 18h10, 20h30, 22h00. Cineflix: 16h05.

A Grande Viagem da Sua Vida (EUA). Duração: 1h 48min. Direção: Kogonada. Elenco: Margot Robbie, Colin Farrell, Kevin Kline. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 20h50, 20h45.

Invocação do Mal 4: O Último Ritual (EUA,2025). Duração: 2h 15min. Direção: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Mia Tomlinson. Gênero: Terror. Cinemark: 18h20, 21h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 20h10, 13h00, 20h20, 16h30, 18h30, 21h25, 18h30, 21h30, 18h35, 21h30. Cineflix: 18h30, 21h20.

O Rei da Feira (BRA,2025). Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark: 13h30, 13h50, 13h30, 16h30, 18h40, 13h30, 15h55. Cinemark Passeio das Águas: 13h30, 13h30, 13h30, 13h15, 13h35.

Vitória (bra,2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro Paula Fiuza, Breno Silveira. Cinemark: 13h30, 13h30. Cinemark Passeio das águas: 13h30.

Uma mulher sem filtros (BRA, 2025) Duração: 1h 32min. Direção: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Samuel de Assis. Cinemark Flamboyant: 13h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Com expansão de 11% ao ano, setor nacional é impulsionado pelos genéricos e pelas grandes redes

Mercado farmacêutico atinge R\$ 222 bi e lidera na América Latina

Setor cresce acima da inflação, ganha força com genéricos e amplia participação regional

Otávio Augusto

O mercado farmacêutico brasileiro segue em trajetória de alta e consolidou, em 2025, um dos maiores crescimentos da década. Segundo levantamento da consultoria Close-Up International, o canal varejista atingiu R\$ 222 bilhões em vendas ao consumidor no acumulado até abril, com um crescimento médio anual de 11,3% desde 2021. O resultado supera a inflação do período e confirma o vigor de um setor que vem expandindo tanto em valor quanto em volume. A expansão está fortemente relacionada à performance dos Medicamentos de Prescrição (MPX), que representaram 54,8% do total comercializado, seguidos pelos não medicamentos (30,5%) e pelos Medicamentos ISENTOS de Prescrição (MIPs), com 14,7%. Os genéricos continuam a impulsionar o segmento de prescrição, com avanço de 16,4%, reflexo da preferência do consumidor por alternativas mais acessíveis.

O estudo mostra que todos os grupos de produtos tiveram reajustes acima da inflação, especialmente os MIPs, com alta de 27,9% no preço médio. Já os não medicamentos — categoria



que inclui itens de higiene, beleza e nutrição — apresentaram desempenho equilibrado, sustentado pelo lançamento de novos produtos e por políticas de preço mais ajustadas à demanda. O setor também reflete um movimento de concentração no varejo. As grandes redes de farmácias mantêm quase metade do mercado (48,7%), enquanto as associativistas reúnem 21,9% e as independentes, 17,8%. O comércio eletrônico, embora ainda com participação redu-

zida, foi o canal que mais cresceu: alta de 27,8% em valor e 34,1% em volume.

De acordo com analistas de mercado, a digitalização das compras farmacêuticas é uma tendência irreversível, impulsionada pelo comportamento do consumidor e pela conveniência das entregas. Além disso, a estratégia omnichannel — que integra loja física e ambiente virtual — tem fortalecido o relacionamento com o cliente e ampliado a competitividade

do setor. No entanto, o crescimento das farmácias independentes e associativistas ainda ocorre de forma desigual. O aumento de receita se deve, em boa parte, à elevação de preços, e não necessariamente à expansão em volume de vendas. Essa realidade tem estimulado a busca por novas formas de atuação cooperada, como o associativismo farmacêutico, que avança de forma expressiva no Centro-Oeste.

Na região, o associativismo representa 48% do comércio farmacêutico, segundo levantamento da IQVIA. Em estados como Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, esse modelo já se equipara ao número de farmácias independentes. Em Goiás e no Distrito Federal, a representatividade ainda é menor, em torno de 24%, mas com tendência de crescimento para os próximos anos. Especialistas avaliam que o avanço desse formato está relacionado à necessidade de escala e poder de compra. Ao unirem forças, pequenas e médias farmácias conseguem negociar melhores condições com distribuidores e fabricantes, ampliando a margem de lucro e a competitividade regional. A compra coletiva e a padronização de processos logísticos se tornaram, portanto, instrumentos essenciais de sustentabilidade para o varejo local. Segundo um dirigente do setor,

o associativismo vem garantindo que as farmácias independentes permaneçam ativas no mercado. “É um modelo de união que permite competir de igual para igual com as grandes redes, sem abrir mão da autonomia e da proximidade com o cliente”, explica.

O Brasil mantém posição de liderança no mercado farmacêutico da América Latina, respondendo por 42% do faturamento total da indústria na região. Dados da IQVIA mostram que, em 2024, o setor movimentou US\$ 93,1 bilhões (R\$ 526,6 bilhões) na América Latina, sendo US\$ 39,4 bilhões (R\$ 222,8 bilhões) provenientes do mercado brasileiro. Esse desempenho coloca o país com mais que o dobro das vendas registradas no segundo colocado, o México, seguido pela Argentina. Juntos, os três países somam 74% de todo o volume de negócios da região. O avanço brasileiro é atribuído a fatores estruturais, como o tamanho do mercado consumidor e o envelhecimento da população. Para Nelson Musolini, representante do setor farmacêutico nacional, o Sistema Único de Saúde (SUS) também exerce papel determinante na expansão. “O SUS é uma alavanca para o consumo de medicamentos, pois garante acesso a tratamentos e estimula a produção nacional”, destaca. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

KI TIJULO CERAMICA LTDA., CNPJ 05.015.510/0001-56, torna público que Requereu junto a Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente...

E C M RECICLAGEM LTDA, CNPJ 26.721.837/0001-13, torna público que Requereu junto a Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente...

FUMO ALVORADA INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, CNPJ 01.116.094/0001-21, torna público que Requereu junto a Secretaria Municipal de Obras, Habitação, Planejamento Urbano e Meio Ambiente...

A empresa Ecocla Biotecnologia LTDA, CNPJ 22.422.096/0001-19, torna público que requereu junto a Sec. Mun. de Eficiência de Goiânia-GO (SEFIC), a Renovação da Licença de Operação...

USINA SOLAR THOPEN 41 SPE LTDA, CNPJ nº 42.200.534/0001-01, localizada na Fazenda Três Barras e Estreito LD Matão, Zona Rural, Mineiros - GO, torna público que requeru junto a SEMMA - Secretaria Municipal de Meio Ambiente...

AR DA SILVA - AREAL SERRADINHO, torna público que RECEBEU DA SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE DE SÃO LUÍS DE MONTES BELOS, A LICENÇA FUNCIONAMENTO p/ EXTRAÇÃO DE AREIA...

CERAMICA MUNDIAL CNPJ 50.189.419/0001-01 Torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Obras, habitação, planejamento Urbanos e meio ambiente de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de funcionamento (LF)...

SUPERMERCADO BETEL CNPJ 08.986.182/0001-23 Torna público que REQUEREU à Secretaria Municipal de Obras, habitação, planejamento Urbanos e meio ambiente de Anápolis-GO, a Licença Ambiental de funcionamento (LF)...

BRAVOS ENGENHARIA, torna público que, PEDREIRA ITAUNA LTDA, inscrita no CNPJ: 01.005.875/0001-49, zona rural, distrito, povoados e alunos da rede estadual de ensino residentes na zona rural e urbana do Município de Rio Verde - Goiás...

A RIO VERMELHO DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA, Localizada na ROD BR 153 S/N KM 52 QD 01 L16 - JARDIM ELDORADO ANAPOLIS-GO, solicita o comparecimento do sr. GABRIEL HENRIQUE BRAZ DE PINA portador do CPF nº 076.599.471-25 em 04/10/2025 no prazo de 7 dias...

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 2025/2025. Data Abertura: 23 de outubro de 2025, às 13:30h. Objeto da Licitação: contratação de empresa para fornecimento de materiais de consumo classificados como Ferramentas e materiais para sinalização para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Infraestrutura...

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 104/2025 - SRP - REP Data Abertura: 29 de outubro de 2025, às 09h. Objeto da Licitação: REGISTRO DE PREÇO VISANDO A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS CLÍNICOS. TIPO: menor preço por item. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.tb.com.br/proc-int-estatico/ Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA...

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO 4º Termo Aditivo ao Contrato nº 438/2023; Pregão Eletrônico nº 029/2023; Processo nº 133467/2025; Contratante: Fundo Municipal de Educação; Contratada: Celso de Oliveira Vieira...

A RIO VERMELHO DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA. Localizada na ROD BR 153 S/N KM 52 QD 01 L16 - JARDIM ELDORADO ANAPOLIS-GO, solicita o comparecimento do sr. JOAO MARIA COSTA BARRO portador do CPF nº 018.180.042-08 e STEPHANE TALITA DIAS BARROSO portador do CPF nº 711.639.811-25 em 04/10/2025 no prazo de 7 dias...

AVISO DE INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS Processo nº 2025.258.539 A Secretaria Executiva de Licitação, com base no art. 86, da Lei Federal nº 14.133/2021 e no art. 40, do Decreto "N" nº 114, de 15 de janeiro de 2025, do município de Aparecida de Goiânia, vem por meio deste, comunicar que fica aberto...

AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 071/2025-SRP O Secretário Municipal de Administração, por intermédio da Progreira Stefany Linara A. Ramos, nomeada pelo Decreto "N" nº 114, de 15 de janeiro de 2025, tendo em vista o que consta do processo nº 2025.171.119, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021 e alterações posteriores, COMUNICA aos interessados em participar do Pregão Eletrônico nº 071/2025 - SRP...

PREFEITURA DE PIRES DO RIO AVISO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2025 A SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO E PLANEJAMENTO DA Prefeitura Municipal de Pires Do Rio, Estado de Goiás, torna público que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo "MENOR PREÇO POR ITEM"...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE - GO EXTRATO ARP PE054/2025 O Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde-GO torna público o resultado do Pregão Eletrônico 054/2025 FÍSIO MED EQUIPAMENTOS LTDA, CNPJ 52.353.746/0001-82, R\$ 118.500,00 A ata de Registro de Preços terá vigência conforme legislação...

RAIA DROGASIL S/A, inscrita no CNPJ 61.585.865/3658-34, torna público que requeru da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC a Licença Ambiental de Operação (LO) e Licença Ambiental de Instalação (LI), para Comércio varejista de produtos farmacêuticos...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADITIVO DA ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025 (SRP) O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à Ata de Registro de Preços nº 017/2025, de acordo com o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025...

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE ATO EXTRATO DE CONTRATO E ADITIVO Rescisão ao Contrato nº 038/2017; Dispensa de licitação nº 3.040/2025; Processo nº 97511/2025; Processo nº 8366/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Contratada: Dom Park Indústria e Comércio de Brinquedos para Parques e Diversões Ltda...

RAIA DROGASIL S/A, inscrita no CNPJ 61.585.865/3658-34, torna público que requeru da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC a Licença Ambiental de Operação (LO) e Licença Ambiental de Instalação (LI), para Comércio varejista de produtos farmacêuticos...

RAIA DROGASIL S/A, inscrita no CNPJ 61.585.865/3749-06, torna público que requeru da Secretaria Municipal de Eficiência - SEFIC a Licença Ambiental de Operação (LO) e Licença Ambiental de Instalação (LI), para Comércio varejista de produtos farmacêuticos...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO VERDE ESTADO DE GOIÁS EXTRATO DE ADITIVO DA ARP PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025 (SRP) O Fundo Municipal de Saúde (FMS) de Rio Verde torna público o seguinte aditivo à Ata de Registro de Preços nº 017/2025, de acordo com o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2025...

ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE ATO EXTRATO DE CONTRATO E ADITIVO Rescisão ao Contrato nº 038/2017; Dispensa de licitação nº 3.040/2025; Processo nº 97511/2025; Processo nº 8366/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Contratada: Dom Park Indústria e Comércio de Brinquedos para Parques e Diversões Ltda...

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, por meio da Comissão de Penalidade Administrativa, NOTIFICA as empresas a seguir que instaurou o Processo Administrativo sancionador e em cumprimento ao Contraditório e Ampla Defesa as empresas têm 15 dias úteis...

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária A companhia REDE VIDA SAÚDE S/A inscrita no CNPJ: 52.360.270/0001-07, com sede na Avenida E, nº 1470, Quadra B29-A, Lote 01, Sala 613/614, Edifício Juscelino Kubitschek, Jardim Goiás, CEP 74.208-220, Goiânia-GO, através de seu administrador Frederico Dutra Oliveira...

Jardins Nápoles EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL Dia: 22/10/2025 às 16:00 horas no endereço: Rua nº 81, Setor Santa Genevieve, Goiânia - GO - CEP: 74.670-460. Segundo lote, se necessário, dia 23/10/2025 às 16:00, no mesmo local...

Jardins Nápoles EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL Dia: 22/10/2025 às 16:00 horas no endereço: Rua nº 81, Setor Santa Genevieve, Goiânia - GO - CEP: 74.670-460. Segundo lote, se necessário, dia 23/10/2025 às 16:00, no mesmo local...

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DO CONTRATO DO PREGÃO ELETRÔNICO 095/2025 O Fundo Municipal de Saúde - FMS torna público a todos os interessados que o contrato do Pregão Eletrônico 095/2025, tendo por objeto a prestação de serviços relacionados a serviços de Seguros para veículos da frota do Fundo Municipal de Saúde - FMS, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência, anexo do edital...

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE - ESTADO DE GOIÁS COMISSÃO DE PENALIDADES ADMINISTRATIVAS A Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO, através de sua Comissão de Penalidade Administrativa, Torna Públicas as Decisões dos processos adm., sancionadores seguintes: processo nº 042/2025, Rio Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda, CNPJ sob nº 24.494.451/0001-00...

REDE VIDA SAÚDE S/A Frederico Dutra Oliveira GOIÂNIA, 01 de outubro de 2025 a) Deliberação sobre a venda das ações; b) Renúncia da presidência da Companhia; c) Eleição e posse de novos administradores.

REDE VIDA SAÚDE S/A Frederico Dutra Oliveira GOIÂNIA, 01 de outubro de 2025 a) Deliberação sobre a venda das ações; b) Renúncia da presidência da Companhia; c) Eleição e posse de novos administradores.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º LEILÃO: 02 de dezembro de 2025, às 14h30min. 2º LEILÃO: 04 de dezembro de 2025, às 14h30min - (horário de Brasília) Mauro Zukerman, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 318 - O-62 - Higiênópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º LEILÃO: 02 de outubro de 2025, às 14h30min. 2º LEILÃO: 21 de outubro de 2025, às 14h30min - (horário de Brasília) Mauro Zukerman, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 318 - O-62 - Higiênópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE...

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 1º LEILÃO: 02 de outubro de 2025, às 14h30min. 2º LEILÃO: 21 de outubro de 2025, às 14h30min - (horário de Brasília) Mauro Zukerman, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 318 - O-62 - Higiênópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, virem ou dele conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE...

VAGAS DE EMPREGO DO SINE GOIÁS O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversos setores, liberdade de locação e contratação de mão de obra em todo o Estado de Goiás, incluindo em áreas de baixa oferta e que não atendem ao perfil do candidato. Conheça mais e inscreva-se aqui.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Credor Fidejuciatário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POU-PANÇA E INVESTIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - SUCREDI CERRADO GO. Devedores: PREVCINT PREVENIR INTEGRAÇÃO LTDA; NILO ADELAMUNO PEREIRA JUNIOR e MANOEL HUMBERTO PEREIRA e sua cônjuge HELCISA CAMPOS CADETA PEREIRA (avulsas). IMÓVEL 1 - MATRÍCULA Nº 0014083 DO CARTÓRIO DO 1º OFFÍCIO TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE FARMINGTON; e seguinte imóvel: Um barraco coberto com telhas francesas...

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Credor Fidejuciatário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POU-PANÇA E INVESTIMENTO DO CERRADO DE GOIÁS - SUCREDI CERRADO GO. Devedores: PREVCINT PREVENIR INTEGRAÇÃO LTDA; NILO ADELAMUNO PEREIRA JUNIOR e MANOEL HUMBERTO PEREIRA e sua cônjuge HELCISA CAMPOS CADETA PEREIRA (avulsas). IMÓVEL 1 - MATRÍCULA Nº 017.921 DO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE QUROPOZOLIS sendo: Um lote de terreno com a área de 1.791,00 metros quadrados...

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Credor Fidejuciatário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POU-PANÇA E INVESTIMENTO DO CERRADO DE GOIÁS - SUCREDI CERRADO GO. Devedores: PREVCINT PREVENIR INTEGRAÇÃO LTDA; NILO ADELAMUNO PEREIRA JUNIOR e MANOEL HUMBERTO PEREIRA e sua cônjuge HELCISA CAMPOS CADETA PEREIRA (avulsas). IMÓVEL 1 - MATRÍCULA Nº 017.921 DO 1º TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS DE QUROPOZOLIS sendo: Um lote de terreno com a área de 1.791,00 metros quadrados...

SINE SINE GOIÁS O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversos setores, liberdade de locação e contratação de mão de obra em todo o Estado de Goiás, incluindo em áreas de baixa oferta e que não atendem ao perfil do candidato. Conheça mais e inscreva-se aqui.

GRUPO O HOJE Quer receber a edição digital do jornal O HOJE direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo. TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Alerj

Assembleia do Rio lança concurso para níveis médio e superior

Assembleia do Rio abre concurso com salários de até R\$ 44 mil

Provas estão marcadas para fevereiro de 2026

Otávio Augusto

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) publicou nesta sexta-feira, 3 de outubro, os editais do novo concurso público para provimento de 101 vagas efetivas em cargos de níveis médio e superior. A seleção, organizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), oferece remunerações que variam de R\$ 10.369,60 a R\$ 44.008,52, além da formação de cadastro de reserva para futuras convocações. As oportunidades estão distribuídas entre os cargos de especialista legislativo (níveis médio e superior) e procurador legislativo, com 98 e três vagas, respectivamente. As inscrições poderão ser realizadas entre 13 de outubro e 13 de novembro, exclusivamente pelo site da FGV, mediante pagamento de taxa que varia conforme o cargo: R\$ 85 para nível médio, R\$ 110 para nível superior e R\$ 285 para procurador. Aqueles que se enquadram nos critérios de baixa renda ou que tenham atuado como mesários em eleições no estado do Rio poderão solicitar isenção da taxa de inscrição entre 13 e 15 de outubro.

No nível médio, o concurso oferece 20 vagas para o cargo de especialista legislativo III, na especialidade Administração Geral. A exigência é de ensino médio completo, sem



necessidade de curso técnico ou experiência prévia. O salário inicial é de R\$ 10.369,60 para jornada de 40 horas semanais. Para o nível superior, são 78 vagas no cargo de especialista legislativo IV, distribuídas entre diferentes áreas de atuação. As remunerações são de R\$ 12.591,66. Entre as especialidades, estão: Assistente Social (2 vagas); Enfermagem (3 vagas); Medicina (3 vagas); Controle Interno e Auditoria (5 vagas); Relações Públicas (Institucionais) (2 vagas); Comunicação Social (3 vagas); Elaboração Legislativa

(20 vagas); Recursos Humanos (10 vagas); Orçamento e Finanças (5 vagas); Administração Geral (25 vagas).

Cada área exige graduação compatível com a função, podendo incluir registros em conselhos de classe ou especializações específicas, conforme descrito no edital. Já o cargo de procurador legislativo, de nível superior em Direito, oferece três vagas imediatas, além de cadastro de reserva. A carreira requer registro na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e experiência mínima de três anos na área jurídica. O salário

inicial é de R\$ 44.008,52. Além das vagas de ampla concorrência, haverá reserva para candidatos negros e indígenas, pessoas com deficiência e candidatos hipossuficientes, conforme a política de cotas da Alerj. As provas para os cargos de especialista legislativo (níveis médio e superior) estão marcadas para o dia 8 de fevereiro de 2026, com aplicação nas cidades de Rio de Janeiro, Niterói, Volta Redonda, Cabo Frio e Campos dos Goytacazes. Para o nível médio, haverá apenas prova objetiva, composta por 80 questões de múltipla escolha, sendo 40 de Conhecimentos Básicos e 40 de Conhecimentos Específicos. O exame será aplicado no turno da tarde, das 15h30 às 20h.

Já o nível superior contará com duas etapas: prova objetiva e prova discursiva. A avaliação objetiva também terá 80 questões, sendo 50 de Conhecimentos Básicos e 30 de Conhecimentos Específicos. A prova será aplicada no turno da manhã, das 8h às 13h. Nos dois casos, será necessário alcançar pelo menos 50% de acertos para aprovação. A prova discursiva, exclusiva para os cargos de nível superior, consistirá em uma questão dissertativa de até 30 linhas, valendo 20 pontos.

O concurso para procurador legislativo terá quatro fases: prova objetiva, prova discursiva com peça prático-pro-

fissional, prova oral e avaliação de títulos. A primeira etapa será aplicada também no dia 8 de fevereiro de 2026, no turno da tarde. A prova discursiva e a peça prático-profissional ocorrerão em 22 de março de 2026, com valor total de 70 pontos. Para aprovação, o candidato deverá alcançar pelo menos 60% da pontuação e não zerar nenhuma das questões. Na sequência, os aprovados serão convocados para a prova oral, de caráter eliminatório e classificatório, e para a avaliação de títulos, que considerará formação acadêmica e publicações jurídicas.

As inscrições estarão abertas das 16h do dia 13 de outubro até as 16h do dia 13 de novembro de 2025, por meio do site da FGV. O pagamento do boleto poderá ser feito até 14 de novembro. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico, indicar o cargo pretendido e selecionar o município onde deseja realizar a prova. É recomendável que os interessados leiam atentamente o edital antes de efetuar a inscrição, para conferir os requisitos de cada especialidade.

Validade

O prazo de validade do concurso Alerj será de dois anos, contados a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Assembleia. **(Especial para O HOJE)**

